



ITR 2T24

Cumprindo disposições legais e estatutárias, a Administração submete aos Acionistas as demonstrações contábeis relativas ao período findo em 30 de junho de 2024.

1. Breve histórico

Desde dezembro/2019, a Azevedo & Travassos S.A. (“Companhia” ou “ATSA”) vem realizando um bem-sucedido processo de “turn around”, ao longo do qual a companhia conseguiu reestruturar seu passivo tributário, trabalhista e cível, ampliou sua atividade operacional, construiu um backlog sólido focado nos investimentos em infraestrutura financiados pelo setor privado, adquiriu a Heftos Óleo e Gás Construções S.A., dentre outros marcos operacionais muito importantes, que serão tratados em detalhes abaixo. Ao longo do exercício de 2022 e início de 2023 a Companhia preparou e iniciou a execução de seu planejamento estratégico para voltar a operar ativos de produção de petróleo, atividade que ensejou seu IPO na década de 1980 e que foi parte relevante da receita operacional da Companhia até o ano 2000.

Em 22 de junho de 2023, o Conselho de Administração da Azevedo & Travassos S/A aprovou a fundação de uma subsidiária integral denominada “Azevedo & Travassos Petróleo S/A”, devidamente incorporada em 29 de agosto de 2023. Também como parte da estratégia de retomada da operação de produção de óleo & gás, a Administração submeteu ao Conselho de Administração da Azevedo & Travassos S/A, e este aprovou a realização de um aumento de capital na Companhia, de até R\$ 215 milhões, homologado em 17 de novembro de 2023. Desde a conclusão do processo de capitalização da Companhia, ela vem realizando diversos processos de avaliação de ativos produtores de petróleo e gás. Este processo culminou com a aquisição da empresa Phoenix Óleo e Gás Ltda. (Phoenix) no final do mês de junho/24. Esta empresa possui 7 contratos de concessão vigentes assinados com a ANP, constituídos por 5 campos produtores de óleo e gás e 2 blocos exploratórios. Todos os ativos estão localizados na parte emersa da Bacia Potiguar, próximos ao Município de Mossoró-RN. A aquisição da Phoenix, portanto, marcou o retorno da Azevedo & Travassos S/A ao mercado de produção de petróleo.

2. Heftos Óleo e Gás S/A

A Heftos é uma empresa especializada em prestação de serviços para o setor petrolífero em unidades e plantas existentes, onshore e offshore, o que inclui execução de ampliações, reformas e manutenções de suas instalações (Projetos Brownfield). Por meio de sua base de apoio operacional localizada em Macaé-RJ, a Heftos possui atualmente contratos em andamento para adequação de refinarias e manutenção de plataformas de produção offshore.

A Azevedo & Travassos S.A. concluiu o processo de integração da Heftos desde sua aquisição em dezembro de 2021. Desenvolveu novos processos e políticas corporativas, implantou integralmente o sistema ERP Protheus, que permitiu uma efetiva racionalização dos seus custos e uma uniformidade de Gestão, Planejamento e Execução Operacional compatível com as demais subsidiárias do Grupo.

Após a conclusão do processo de integração da Heftos ao ambiente corporativo da Azevedo & Travassos S/A a Heftos retomou o crescimento de seu pipeline, que atualmente é de cerca de R\$ 8 bilhões. Além do crescimento orgânico do seu pipeline, recentemente a Petrobras anunciou o início de seu programa de descomissionamento de plataformas de petróleo, cujo valor de investimento é previsto em cerca de US\$ 9,8 bilhões.

A Heftos tem acompanhado de perto o desenvolvimento dessas oportunidades, internamente, por meio da melhoria de seus controles e estrutura de capital, e externamente, por meio da formalização de parcerias estratégicas com parceiros e fornecedores visando a integração de soluções completas para o descomissionamento dessas e outras plataformas de produção de óleo & gás.

Ao longo do exercício de 2023, o mercado de descomissionamento de plataformas de petróleo começou a apresentar as primeiras oportunidades de negócios. Para o exercício de 2024, a Heftos firmou parcerias estratégicas e reforçou seu quadro de colaboradores com o objetivo de aproveitar as oportunidades que se apresentarão no futuro próximo.

3. Azevedo e Travassos Petróleo S/A

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 22 de junho de 2023, decidiu incorporar a Azevedo & Travassos Petróleo S/A (“ATP”), subsidiária integral para exploração de óleo e gás no Brasil e no exterior. Reconhecida como a primeira empresa nacional de capital privado a obter sucesso na produção de óleo e gás natural no Brasil, a Azevedo & Travassos S.A.(ATSA), deu início às suas atividades de pesquisa e exploração na década de 1980, por meio de contratos de risco com a Petrobras. Ao longo dos anos, a empresa assinou contratos de blocos exploratórios, investiu em poços pioneiros e descobriu quatro campos terrestres de óleo e gás, conquistando reconhecimento técnico e comercial. Para financiar esse projeto a ATSA realizou seu IPO em 1984.

Desde 1984 até o ano 2000, ano em que ocorreu a venda dos ativos exploratórios, a ATSA produziu com êxito óleo e gás no nordeste do Brasil. Agora, com a incorporação da subsidiária, integral ATP (Azevedo & Travassos Petróleo S.A.), que conta com uma equipe técnica altamente qualificada e um valioso know-how na exploração e produção de óleo e gás, a Azevedo e Travassos S.A está pronta para aproveitar as novas oportunidades que se apresentam no mercado.

A estratégia da Companhia abrange desde a consolidação de micro e pequenos produtores de campos maduros terrestres até a participação em licitações para produção e exploração de poços maduros onshore da Petrobras. Além disso, a Azevedo & Travassos S.A. está empenhada em explorar concessões em países de língua portuguesa, especialmente em nações africanas, onde acredita-se que existam grandes possibilidades de desenvolvimento no setor de óleo e gás. A Companhia enxerga essas oportunidades como um novo marco em sua história e acredita que sua vasta experiência, aliada aos recursos técnicos e financeiros

disponíveis, a posiciona de forma única para se beneficiar desse mercado em expansão.

Desde sua incorporação a Azevedo & Travassos Petróleo S/A iniciou estudos e análises de diversos ativos produtores de óleo & gás, tendo assinado memorandos de entendimento com os controladores dos referidos ativos de produção, visando a aquisição de campos de produção de petróleo, de participação acionaria nas empresas controladoras dos referidos campos de produção, ou ainda na formalização de parcerias comerciais buscando o incremento de produção dos poços de petróleo.

Em 17 de junho de 2024, a Azevedo & Travassos Petróleo S/A, assinou contrato de aquisição da totalidade das ações da Phoenix Óleo e Gás Natural Ltda, que possui contratos de concessão assinados com a ANP e que compreendem os seguintes blocos e campos (“Polo Periquito”): i) Bloco Exploratório POT-T-565, ii) Bloco Exploratório POT-T-610; iii) Campo de Periquito, iv) Campo de Periquito Norte, v) Campo de Periquito Nordeste; vi) Campo de Concriz; e vii) Campo de Rio do Carmo. A aquisição do Polo Periquito faz parte do plano da Companhia de retomada da exploração de óleo e gás.

A ATP deve iniciar sua atividade operacional no Polo Periquito em julho/2024, prevendo um crescimento orgânico da produção desses ativos para cerca de 1.000 boe/d em até 1 ano após a conclusão exitosa das referidas operações. Além disso, estima-se que o crescimento inorgânico da Companhia, por meio de realização de mais aquisições de ativos ou parcerias, deva ser o principal fator de incremento de faturamento da ATP para os próximos 18 meses.

4. Cenário atual

No final do ano de 2023 e início de 2024 a Azevedo & Travassos S/A., logrou renovar com sucesso o seu backlog provando novamente a tese de crescimento de oportunidades de obras privadas de infraestrutura no país.

No setor de Óleo e Gás (O&G) as diversas Companhias privadas com ativos no País estão demandando serviços de manutenção e ampliação de instalações de produção e transporte de óleo e gás. Situação similar está ocorrendo no setor de Construção Pesada, onde Companhias estão realizando substanciais investimentos em suas Concessões nas áreas de estradas, mobilidade urbana, aeroportos, saneamento básico e mineração. Assim, A&T-Infraestrutura e Heftos vêm apresentando propostas técnicas e comerciais para diversos empreendimentos atendendo as solicitações das principais empresas que atuam no Brasil nos setores citados.

Nos últimos doze meses conseguimos ampliar nossos relacionamentos comerciais, aumentar significativamente o número de propostas de orçamento em elaboração (“Pipeline”) e converter propostas deste (“Pipeline”) em contratos firmes (“Backlogs”).

5. Backlog, do Pipeline e Receita Anual

Atualmente estamos com contratos em pleno andamento junto a importantes empresas do setor de saneamento, aeroportos, mineração e óleo e gás. O pipeline atual é de aproximadamente R\$ 16 bilhões, enquanto o backlog no fim deste trimestre se encontra na faixa de R\$ 650 milhões.

6. Desempenho Econômico e Financeiro – (30/06/24)

6.1. Receita

A Receita Bruta Consolidada do segundo trimestre de 2024 atingiu o patamar de R\$ 102.012 mil.

Em 30 de junho de 2023, o valor obtido foi de R\$ 332.810 mil.

6.2. Resultado

O Resultado Consolidado do segundo trimestre de 2024 correspondeu a um prejuízo de R\$ 94.025 mil, contra um lucro de R\$ 22.223 mil ocorrido no mesmo período em 2023.

Esse resultado líquido ocorreu, em sua maior parte, devido ao impacto não recorrente, não caixa e não operacional referente a baixa dos ativos utilizados como pagamento na aquisição da Phoenix O&G.

6.3. Endividamento

a) Companhia

Em 30 de junho de 2024, a Companhia possuía um endividamento bancário de R\$ 20.380 mil com vencimentos diversos (contra R\$7.987 mil em 31 de dezembro de 2023).

Adicionalmente, temos um saldo de R\$ 6.066 mil, mesmo valor contabilizado em 31 de dezembro de 2023, referente a contraprestação sobre a aquisição da Heftos relacionada ao atingimento de metas comerciais que, caso venha a ser devida, o pagamento ocorrerá em 2026 e 2027.

As despesas financeiras líquidas da Companhia no segundo trimestre de 2024 alcançaram a cifra de R\$ 7.879 mil (R\$ 8.098 no mesmo período em 2023).

b) Consolidado

Em 30 de junho de 2024, no Consolidado estão registrados endividamentos bancários no valor de R\$ 33.590 mil (R\$ 37.667 em 31 de dezembro de 2023).

As despesas financeiras líquidas no Consolidado no segundo trimestre de 2024 alcançaram a cifra de R\$ 22.114 mil (R\$ 19.140 mil em 30 de junho de 2023).

Em relação as despesas financeiras, é imperativo ressaltar que parte relevante das mesmas é proveniente dos juros do PPLE e do passivo tributário da subsidiária HEFTOS, passivo este que já é alvo de uma proposta de transação tributária pendente de aprovação pela Receita Federal do Brasil.

6.4. Capital Social

Em 30 de junho de 2024, o Capital social da Companhia é de R\$ 621.189 mil (R\$ 565.442 mil em 31 de dezembro de 2023).

6.5. Patrimônio Líquido

Em 30 de junho de 2024, o Patrimônio Líquido da Companhia totalizava R\$ 278.841 mil (R\$ 317.120 mil em 31 de dezembro de 2023).

	Capital Social	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2022	294.516	(197.516)	97.000
Aumento de capital social	270.926	-	270.926
Prejuízo do exercício	-	(50.805)	(50.805)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	565.442	(248.322)	317.120
Aumento de capital social	55.747	-	55.747
Prejuízo do período	-	(94.025)	(94.025)
Saldo em 30 de junho de 2024	621.189	(342.348)	278.841

7. Informação por Segmento

A Companhia definiu a segmentação de sua estrutura operacional levando em consideração a forma com a qual a Administração gerencia os seus negócios.

O Saldo Patrimonial de cada segmento é extraído dos registros contábeis da Companhia e está segregado conforme abaixo:

A) Ativos por Segmento

	Consolidado					
	30/06/2024					
	Infraestrutura	Petróleo	Óleo e Gás	Investimentos	Eliminação	Consolidado
Ativo						
Ativo Circulante	252.314	703	181.040	25.194	(304.917)	154.334
Outros Ativos Não Circulantes	18.430	26.659	84.937	273.133	(244.916)	158.243
Investimentos	55.608	137.300	-	769.918	(769.916)	192.910
Imobilizado e Intangível	1.887	27	136.393	5.707	37.417	181.431
Total do ativo	328.239	164.689	402.370	1.073.952	(1.282.332)	686.918

B) Passivos por Segmento

	Consolidado					
	30/06/2024					
	Infraestrutura	Petróleo	Óleo e Gás	Investimentos	Eliminação	Consolidado
Passivo						
Passivo circulante	112.564	5.539	160.909	240.094	(181.707)	337.399
Passivo não circulante	31.618	3.700	45.105	359.183	(368.928)	70.678
Patrimônio Líquido	183.786	193.125	217.259	590.041	(811.345)	372.866
Total do passivo	327.968	202.364	423.273	1.189.318	(1.361.980)	780.943

C) Resultado por Segmento

	Consolidado					
	30/06/2024					
	Infraestrutura	Petróleo	Óleo e Gás	Investimentos	Eliminação	Consolidado
Receita	85.518	-	7.566	79	-	93.163
Custo	(73.363)	-	(8.125)	-	-	(81.488)
Despesas gerais e administrativas	(6.025)	(1.524)	(20.867)	(19.574)	1	(47.989)
Amortização do intangível	-	-	(7.866)	(7.506)	1	(15.371)
Honorários dos Administradores	-	(26)	-	(1.391)	-	(1.417)
Outras receitas e (despesas) operacionais	(1.426)	(55.580)	2.676	(2.375)	(2)	(56.707)
Equivalência patrimonial	(2)	-	-	(79.646)	79.648	-
Resultado financeiro	(6.624)	(1)	(5.054)	(8.312)	(1)	(19.992)
Imposto de renda e contribuição social	2.193	19.456	10.767	3.359	1	35.776
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	271	(37.675)	(20.903)	(115.366)	79.648	(94.025)

A) Ativos por Segmento

	Consolidado					
	30/06/2023					
	Infraestrutura	Petróleo	Óleo e Gás	Investimentos	Eliminação	Consolidado
Ativo						
Ativo Circulante	128.961	-	126.272	1.524	1	256.757
Outros Ativos Não Circulantes	50.382	-	50.477	35.613	(60.957)	75.515
Investimentos	69.410	-	-	266.872	(266.872)	69.410
Imobilizado e Intangível	3.083	-	150.468	6.913	52.429	212.893
Total do ativo	251.835	-	327.217	310.922	(275.399)	614.575

B) Passivos por Segmento

	Consolidado					
	30/06/2023					
	Infraestrutura	Petróleo	Óleo e Gás	Investimentos	Eliminação	Consolidado
Passivo						
Passivo circulante	131.375	-	147.295	45.225	0	323.894
Passivo não circulante	39.004	-	47.738	146.618	(61.902)	171.458
Patrimônio Líquido	69.854	-	146.294	97.104	(216.252)	97.000
Total do passivo	240.232	-	341.327	288.947	(278.155)	592.352

C) Resultado por Segmento

	Consolidado					
	30/06/2023					
	Infraestrutura	Petróleo	Óleo e Gás	Investimentos	Eliminação	Consolidado
Receita	182.017	-	120.631	91	(0)	302.738
Custo	(162.169)	-	(108.137)	-	0	(270.305)
Despesas gerais e administrativas	(11.425)	-	(22.183)	(16.067)	(0)	(49.675)
Amortização do intangível	-	-	(7.868)	(7.506)	0	(15.373)
Honorários dos Administradores	-	-	-	(1.592)	(0)	(1.592)
Outras receitas e (despesas) operacionais	11.723	-	2.998	38.883	0	53.604
Equivalência patrimonial	-	-	-	(2.756)	2.756	-
Resultado financeiro	(3.085)	-	(6.821)	(8.268)	(0)	(18.174)
Imposto de renda e contribuição social	(5.459)	-	7.269	19.190	0	21.000
Lucro / prejuízo líquido do exercício	11.602	-	(14.111)	21.975	2.756	22.223

8. Gestão de Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde e Responsabilidade Social

O Sistema de Gestão Integrada de Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde - QSMS é aplicado nas obras, acompanhando rigorosas exigências do mercado e normas nacionais e internacionais de referência. A preocupação com a qualidade é pautada na satisfação do Cliente, na conformidade e na evolução de desempenho da empresa.

No âmbito da Qualidade, a Azevedo & Travassos Infraestrutura Ltda (A&T Infra) e a Heftos Óleo e Gás Construções S.A. (Heftos), subsidiárias integrais da Companhia, são certificadas na Gestão da Qualidade em conformidade com a Norma ABNT NBR ISO 9001:2015.

No âmbito do Meio Ambiente são certificadas na Gestão Ambiental em conformidade com a Norma ABNT NBR ISO 14001:2015.

No âmbito de Segurança e Saúde no Trabalho são certificadas na Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho de acordo com a ISO 45001:2018.

Assim, ambas as empresas operacionais do Grupo ATSA têm os seus processos de gestão certificados, garantindo assim os níveis de excelência na execução dos serviços para atendimento de seus Clientes.

9. Código de Ética e Conduta

O Código de Ética e Conduta da Azevedo & Travassos S/A está disponível para leitura no site de Relações com Investidores da Companhia (ri.azevedotravassos.com.br).

De forma a ilustrar a visão da Diretoria Executiva, Conselhos, acionistas, o Grupo Azevedo & Travassos, com mais de 100 anos de existência, se prepara para iniciar um novo ciclo de crescimento, buscando novos caminhos e oportunidades. Porém, mantemos a convicção de que chegamos até aqui graças ao nosso histórico de cumprimento das leis, a manutenção de uma reputação ilibada e ao respeito aos nossos clientes e parceiros.

Nossa reputação e nossos colaboradores são os nossos ativos mais importantes, e essa atualização do Código de Ética e Conduta é uma ferramenta para auxiliar na tomada de decisões e orientar nosso comportamento. Nele constam os princípios e diretrizes que deverão guiar a atuação, não apenas das companhias do grupo, mas também de cada um de seus conselheiros, diretores e colaboradores.

A ética pode ser compreendida como o conjunto de normas e comportamentos que os membros de uma sociedade reconhecem como sendo adequados para garantir o seu funcionamento e a prosperidade de seus integrantes. Trata-se do exame crítico

e estruturado de como se deve comportar, especialmente quando essas ações podem afetar terceiros.

Ética é um princípio básico que deve orientar todas as nossas escolhas e ações, orientando na elaboração de propostas, nos relacionamentos internos e nos relacionamentos externos com clientes, comunidades, fornecedores, autoridades e poderes constituídos.

O nosso compromisso com a ética e com nossos valores fundamentais: Integridade, Comprometimento, Atuação Responsável, Foco no Resultado e Tradição e Evolução – são fundamentais para atingimos um crescimento responsável e sustentável.

10. Instrução CVM 381/03

Conforme a Instrução CVM 381/03, a empresa TATICCA Auditores Independentes S.S não efetuou outros serviços para a Companhia, além do exame das demonstrações contábeis.

11. Declaração da Diretoria

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do § 1º do art. 27, da Resolução CVM nº 80, de 29/03/2022, os Diretores declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras e as opiniões expressas na Revisão dos Auditores Independentes, relativas ao primeiro trimestre de 2024.

São Paulo, 14 de agosto de 2024.

IVAN DE
CARVALHO
JUNIOR:01013412
885

Assinado de forma digital
por IVAN DE CARVALHO
JUNIOR:01013412885
Dados: 2024.08.14
17:14:49 -03'00'

Ivan de Carvalho Junior
Diretor Presidente

BERNARDINO DE
ALMEIDA PIMENTEL
MENDES:090218148
38

Assinado de forma digital
por BERNARDINO DE
ALMEIDA PIMENTEL
MENDES:09021814838
Dados: 2024.08.14
17:15:57 -03'00'

Bernardino de A. Pimentel Mendes
Diretor Executivo de Operações

BERNARDO NEGREDO
MENDONCA DE
ARAUJO:03354100575

Assinado de forma digital por
BERNARDO NEGREDO
MENDONCA DE
ARAUJO:03354100575
Dados: 2024.08.14 17:42:10
-03'00'

Bernardo Mendonça
Diretor de Relações com Investidores

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos
Acionistas e Administradores da
Azevedo & Travassos S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Azevedo & Travassos S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Responsabilidade da diretoria sobre as informações contábeis intermediárias

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de agosto de 2024.

TATICCA Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP-03.22.67/O-1
CVM 12.220

Aderbal Alfonso Hoppe
Sócio
Contador CRC – 1SC020036/O-8-T-SP

ADERBAL
ALFONSO

HOPPE:54156025
004

Assinado de forma digital
por ADERBAL ALFONSO
HOPPE:54156025004
Dados: 2024.08.14
09:09:32 -03'00'

ITR 2T24

Balancos patrimoniais
Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de Reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Ativo					
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	30	24	1.950	2.090
Clientes	7	23.372	23.373	81.897	79.462
Estoques	8	-	-	19.550	18.695
Estoque de terrenos	9	-	-	5.615	5.615
Adiantamento a fornecedores	10	37	39	3.240	1.453
Impostos a recuperar	11	2	8	16.913	31.584
Despesas antecipadas		838	552	1.944	2.201
Outras contas a receber	12	110	110	23.225	15.536
		24.389	24.106	154.334	156.636
Ativo não circulante					
Imposto de renda e contribuição social diferida	29	53.740	50.380	148.047	114.313
Outras contas a receber	12	45.923	195.392	10.196	2.279
		99.663	245.772	158.243	116.592
Investimentos	13	536.144	401.770	137.300	-
Propriedade para investimentos	14	-	-	55.610	69.410
Imobilizado	15	5.695	6.225	55.626	242.630
Intangível	16	37.429	44.936	125.805	139.209
		579.268	452.931	374.341	451.249
Total do ativo		703.320	722.809	686.918	724.477
Passivo					
Passivo circulante					
Fornecedores	18	4.323	3.519	90.233	73.739
Empréstimos e financiamentos	19	15.016	2.099	25.894	29.315
Arrendamento por direito de uso	20	682	501	682	501
Salários, provisão para férias e encargos sociais	21	27.396	28.344	67.267	72.420
Obrigações tributárias – REFIS e Transação Tributária	22.a	3.224	2.136	3.224	2.136
Obrigações tributárias – outros impostos	22.b	5.412	4.489	131.770	132.702
Outras contas a pagar	23	182.371	182.353	18.329	7.202
		238.424	223.441	337.399	318.015
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	19	5.364	5.888	7.696	8.352
Arrendamento por direito de uso	20	696	935	696	935
Salários, provisão para férias e encargos sociais	21	9.024	16.860	9.028	16.860
Obrigações tributárias – REFIS e Transação Tributária	22.a	4.591	6.425	4.591	6.425
Obrigações tributárias – outros impostos	22.b	4.017	3.851	26.057	24.214
Provisão para contingências	25	5.156	2.781	8.791	6.416
Imposto de renda e contribuição social diferida	29	-	-	4.054	6.095
Outras contas a pagar	23	157.207	145.508	9.765	20.045
		186.055	182.248	70.678	89.342
Total do passivo		424.479	405.689	408.077	407.357
Patrimônio líquido					
Capital social	24	621.189	565.442	621.189	565.442
Prejuízos acumulados		(342.348)	(248.322)	(342.348)	(248.322)
		278.841	317.120	278.841	317.120
Total do passivo e patrimônio líquido		703.320	722.809	686.918	724.477

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstrações do resultado

Períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto pelo lucro por ação)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Receita de venda e serviços prestados, líquida	26	79	91	93.163	302.738
Custos na venda de produtos e serviços prestados	27	-	-	(81.488)	(270.305)
Lucro bruto do período		79	91	11.675	32.433
Receita (despesas) operacionais					
Despesas gerais e administrativas	27	(19.573)	(16.062)	(47.989)	(49.675)
Amortização do intangível	27	(7.506)	(7.506)	(15.371)	(15.373)
Honorários dos administradores	27	(1.391)	(1.592)	(1.417)	(1.592)
Outras receitas e (despesas) operacionais	27	(2.375)	38.882	(56.707)	53.604
Equivalência patrimonial	13	(58.744)	(2.756)	-	-
Lucro (Prejuízo) operacional		(89.510)	11.057	(109.809)	19.397
Receitas financeiras	28	5	74	2.122	966
Despesas financeiras	28	(7.879)	(8.098)	(22.114)	(19.140)
Resultado Financeiro		(7.874)	(8.024)	(19.992)	(18.174)
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		(97.384)	3.033	(129.801)	1.223
Imposto de renda e contribuição social - corrente	29	-	-	-	(1.351)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	29	3.359	19.190	35.776	22.351
Lucro (Prejuízo) do período		(94.025)	22.223	(94.025)	22.223
Atribuído aos acionistas controladores		-	-	(94.025)	22.223
Atribuído aos acionistas não controladores		-	-	-	-
Lucro (Prejuízo) por ação - R\$		(0,50)	0,41	(0,50)	0,41

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstrações do resultado abrangente
Períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Lucro (Prejuízo) do período	<u>(94.025)</u>	<u>22.223</u>	<u>(94.025)</u>	<u>22.223</u>
Total do resultado abrangente do período	<u>(94.025)</u>	<u>22.223</u>	<u>(94.025)</u>	<u>22.223</u>
Atribuível a				
Acionistas controladores	-	-	(94.025)	22.223

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023
 (Em milhares de Reais)

	Capital Social	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2022	294.516	(197.516)	97.000
Aumento de capital social	270.926	-	270.926
Prejuízo do exercício	-	(50.805)	(50.805)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	565.442	(248.322)	317.120
Aumento de capital social	55.747	-	55.747
Prejuízo do período	-	(94.025)	(94.025)
Saldo em 30 de junho de 2024	621.189	(342.348)	278.841

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023.
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(97.384)	3.033	(129.801)	1.223
Ajustes para reconciliar o prejuízo do período ao caixa proveniente das atividades operacionais				
Depreciação e amortização	8.053	8.177	18.085	15.321
Efeito líquido da baixa de imobilizado	(16)	46	182.323	305
Baixa Arrendamento por direito de uso	-	-	-	(3.229)
Resultado de equivalência patrimonial	58.744	2.756	-	37
Empréstimos e financiamentos	(524)	(526)	(656)	(3.401)
Provisão para obrigações legais	2.375	-	2.375	-
Provisão para passivo a descoberto de controladas	-	(143)	-	-
Contas a Pagar (UTC)	-	(12.567)	-	(12.567)
Avaliação valor justo	-	-	734	(13.968)
Propriedades para Investimentos	-	-	(13.800)	24.410
Diferimento de imposto	3.359	16.555	35.776	3.569
	<u>(25.393)</u>	<u>17.331</u>	<u>95.036</u>	<u>11.700</u>
Redução (aumento) nos ativos operacionais:				
Clientes	1	30	(2.435)	(57.751)
Estoques	-	-	(855)	656
Estoques de imóveis	-	-	-	12.686
Impostos a recuperar e outros créditos	145.828	12.523	(9.588)	(32.884)
Adiantamento a fornecedores	2	(67)	(1.787)	(1.585)
Aumento de Capital com a Investida	(193.118)	-	-	-
	<u>(47.287)</u>	<u>12.486</u>	<u>(14.665)</u>	<u>(78.878)</u>
Aumento (redução) nos passivos operacionais				
Fornecedores	804	2.317	16.494	45.819
Arrendamento por direito de uso	(58)	(51)	(58)	(257)
Salários, provisão férias e encargos sociais	(8.784)	(5.327)	(12.985)	23.956
Obrigações tributárias - Refis e outros impostos	343	(38.062)	165	11.900
Outras contas a pagar	11.717	21.750	847	(25.349)
	<u>4.022</u>	<u>(19.373)</u>	<u>4.463</u>	<u>56.069</u>
Caixa líquido consumido pelas atividades operacionais	<u>(68.658)</u>	<u>10.444</u>	<u>84.834</u>	<u>(11.109)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisições de ativos investimentos, imobilizado e intangível	-	-	(137.300)	-
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(137.300)</u>	<u>-</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos e financiamentos	12.917	(10.809)	(3.421)	8.418
Aumento de capital social	55.747	-	55.747	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	<u>68.664</u>	<u>(10.809)</u>	<u>52.326</u>	<u>8.418</u>
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa				
	<u>6</u>	<u>(365)</u>	<u>(140)</u>	<u>(2.691)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	24	373	2.090	11.671
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	30	8	1.950	8.980
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	<u>6</u>	<u>(365)</u>	<u>(140)</u>	<u>(2.691)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstrações dos valores adicionados
Períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
1 - RECEITAS				
1 - Vendas de mercadorias, produtos e serviços	92	97	102.012	182.290
	92	97	102.012	182.290
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
2.1 - Custo venda de produtos e serviços.	(2.375)	-	(22.184)	(24.154)
2.2 - Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(13.147)	32.654	(110.770)	(49.269)
	(15.522)	32.654	(132.954)	(73.423)
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1 - 2)	(15.430)	32.751	(30.942)	108.867
4 - DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	(8.053)	(8.177)	(18.085)	(15.321)
5 - VALOR ADICIONADO LIQUIDO PRODUZIDO (3 - 4)	(23.483)	24.574	(49.027)	93.546
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA				
6.1 - Resultado de equivalência patrimonial	(58.744)	(2.756)	-	(37)
6.2 - Receitas financeiras	5	74	2.122	682
6.3 - Avaliação valor justo / desagio	-	-	(734)	4.749
7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5 + 6)	(82.222)	21.892	(47.639)	98.940
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
8.1 - Pessoal - salários e encargos	7.203	10.341	49.978	103.758
8.2 - Impostos, taxas e contribuições	(1.626)	(17.407)	(18.958)	756
8.3 - Remuneração de capitais de terceiros	6.226	6.735	15.366	312
8.4 - Prejuízo do período	(94.025)	22.223	(94.025)	(5.886)
VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO	(82.222)	21.892	(47.639)	98.940

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

1. Contexto operacional

1.1. Atividades das empresas do Grupo

A Azevedo & Travassos S.A. (“ATSA” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto domiciliada no Brasil. O endereço registrado do escritório da Companhia é Rua Vicente Antônio de Oliveira, nº 1.050, São Paulo - SP.

As informações contábeis da Companhia abrangem a Companhia e suas subsidiárias, conjuntamente referidas como “Grupo”.

A controladora ATSA bem como a sua controlada Azevedo & Travassos Infraestrutura Ltda. (“ATINFRA”) têm como atividades principais o planejamento e a execução de projetos e obras de engenharia civil, compra, venda e incorporação de imóveis, bem como participação em outras sociedades.

A Infrainvest Administração e Investimentos Ltda. (“INFRAINVEST”) tem como atividades principais a participação em outras sociedades, investimentos em instrumentos de capital próprio, bem como em valores imobiliários ou direitos conversíveis, permutáveis, ou que confirmam o direito à sua aquisição, o investimentos em instrumentos de capital alheio, incluindo empréstimos e créditos, da sociedades em que participe ou em que se proponha participar, aplicação de seus excedentes de tesouraria em instrumentos financeiros, a pratica de outras atividades econômicas, conexas das atividades referidas nos itens anteriores.

A HEFTOS Óleo e Gás Construções S.A. (“HEFTOS”) tem como atividades principais a execução de projetos de Construção e Montagem, retrofit de poços de petróleo, Integração (Hook-up), Gestão de Ativos e construção de formas, módulos e refinarias, bem como a manutenção On/Offshore e seu descomissionamento.

A Azevedo & Travassos Petróleo S/A (“ATP”) tem como principais atividades a exploração e produção e comercialização de petróleo e seus derivados, gás natural e outros hidrocarbonatos fluidos, incluindo, as bacias sedimentares brasileiras as quais a ANP (Agência Nacional de Petróleo) tenha concedido licenças, bem como bacias sedimentares no exterior.

A Phoenix Óleo e Gás Ltda (“Phoenix”) tem como atividade a exploração, produção e comercialização de petróleo e seus derivados, gás natural e outros hidrocarbonatos fluidos, sendo detentora dos direitos de concessão do Polo Periquito, que inclui os Campos: (i) Periquito; (ii) Periquito Norte; (iii) Periquito Nordeste; (iv) Concriz; e (v) Rio do Carmo (“Campos”).

A Companhia negocia suas ações na B3 (antiga BM&FBOVESPA), sob as siglas

AZEV3 (ON) e AZEV4 (PN).

1.2. Relação de entidades controladas e coligadas

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2024 incluem as seguintes empresas: ATSA, ATINFRA, HEFTOS, INFRAINVEST, ATP e PHOENIX.

	30/06/2024		31/12/2023	
	%	Controle	%	Controle
Azevedo & Travassos Infraestrutura Ltda. (ATINFRA)	100,00	Direto	100,00	Direto
Azevedo & Travassos Petróleo S/A. (ATP)	100,00	Direto	100,00	Direto
Infrainvest ADM e Investimentos Ltda. (INFRAINVEST)	100,00	Direto	100,00	Direto
Heftos Óleo e Gás Construções S.A. (HEFTOS) (i)	100,00	Indireto	100,00	Indireto
Phoenix Óleo e Gás Ltda (PHOENIX) (ii)	100,00	Indireto	0,00	

Estratégia operacional

(i) Aprimorar os processos de gestão de contratos de prestação de serviços da Companhia, com o objetivo de racionalizar os custos e melhorar os resultados operacionais;

(ii) Aprimorar os treinamentos dos Colaboradores da Companhia no Sistema ERP Protheus implantado na filial da Heftos em Macaé, a fim de melhorar a integração dos seus Processos de Gestão Financeira e Operacional;

(iii) Acompanhar os indicadores de qualidade e produtividade implantados nos processos das empresas para melhoria dos controles e dos acompanhamentos do desempenho dos seus contratos de obra e que impactam a Gestão Financeira do Grupo;

(iv) Persistir na racionalização de sua estrutura organizacional, com ênfase na agilidade para tomada de decisões e de implantações de medidas estratégicas por parte da alta Administração, tendo em vista, o crescimento do mercado esperado e as oportunidades dentro do setor de Infraestrutura;

(v) Continuar seu trabalho de alongamento de seus passivos para adequá-los a um perfil de médio e longo prazo para que sejam pagos com recursos oriundos do faturamento de serviços, capitalizações e da desmobilização de ativos;

(vi) Executar as obras da Companhia e de suas subsidiárias que estão contratadas e a serem contratadas dentro das margens orçadas;

(vii) Consolidar o crescimento consistente do seu backlog de obras, com ênfase

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

nas áreas tradicionais de atuação no setor privado;

(viii) Manter a gestão eficaz para cumprimento do PPLE.

(ix) Incrementar as atividades de exploração de petróleo e gás, por meio de sua subsidiária ATP, através do investimento crescente nos campos de petróleo recém adquiridos e manter a estratégia de crescimento inorgânico, através de novas aquisições e parcerias operacionais.

(x) Otimização da estrutura societária da Companhia visando destravar valor de créditos tributários da subsidiária Heftos, permitindo ainda o crescimento da atividade de prestação de serviços recorrentes no setor de óleo e gás.

2. Base de apresentação e elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

2.1. Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC e IFRS)

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o CPC 21 - "Demonstrações Intermediárias" e com as normas internacionais IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "*International Accounting Standard Board (IASB)*" e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das informações intermediárias (ITR).

A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As informações trimestrais foram elaboradas com base no custo histórico, como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente no exercício anterior apresentado.

As demais informações referentes às bases de elaboração, apresentação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas e resumo das principais práticas contábeis não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 5 das demonstrações contábeis anuais individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (doravante denominadas de "Demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2023"), divulgadas no site da CVM/B3 em 23 de abril de 2024, com exceção das novas normas contábeis em vigor divulgadas na Nota Explicativa nº 5, no qual a Administração não identificou impactos em relação às práticas atuais utilizadas das informações contábeis individuais e consolidadas.

A autorização para a emissão destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas ocorreu na reunião do Conselho de Administração,

realizada em 14 de agosto de 2024.

2.2. Base de consolidação

As informações contábeis consolidadas incluem as informações contábeis da Azevedo & Travassos S.A. (“ATSA”) e de suas controladas diretas e indiretas, Azevedo & Travassos Infraestrutura Ltda. (“ATINFRA”), Infracap Administração e Investimentos Ltda. (“INFRAINVEST”), HEFTOS Óleo e Gás S.A (“HEFTOS”) e Azevedo e Travassos Petróleo S/A. (“ATP”).

O controle sobre essas empresas é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar suas políticas financeiras e operacionais e tem a capacidade para auferir benefícios e estar exposta aos riscos de suas atividades. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta a data na qual a Companhia obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que o controle deixe de existir.

As informações contábeis da Phoenix Óleo e Gás Ltda, controlada indireta da Azevedo & Travassos S.A. e adquirida em 17 de junho de 2024, não foram consolidadas, tendo em vista que o processo de obtenção de controle da investida e a mensuração de ativos e passivos decorrentes de uma combinação de negócios ainda se encontravam em curso no fechamento do período.

O investimento na Phoenix foi reconhecido pelo valor de custo de aquisição de R\$ 137.300 (cento e trinta e sete milhões) reais), sendo R\$ 7.500 (sete milhões e quinhentos mil) a serem pagos em moeda corrente nacional, até 31 de dezembro de 2026 e R\$ 129.800 (cento e vinte e nove milhões e oitocentos mil) através de Permuta Imobiliária dos ativos não operacionais da ATP, conforme nota explicativa 15.

As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as controladas incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas, consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior, e o exercício social dessas empresas coincide com o da Companhia.

Os saldos de ativos e passivos e as receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre partes relacionadas, são eliminados por completo, quando aplicável. Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido.

O resultado do exercício e cada componente dos outros resultados abrangentes, reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, são atribuídos aos proprietários da controladora e à participação dos não controladores. Perdas são atribuídas à participação de não controladores, mesmo que resultem em um saldo negativo.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas informações contábeis intermediárias de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual o Grupo atua ("moeda funcional").

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em R\$ (Reais), que é a moeda funcional do Grupo e, também, a moeda funcional das demais controladas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3. Resumo das políticas contábeis materiais

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação e apresentação destas demonstrações contábeis intermediárias estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário:

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

São representados por fundo fixo de caixa, recursos em contas bancárias de livre movimentação e por aplicações financeiras cujos saldos não diferem significativamente dos valores de mercado, com até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

3.2. Instrumentos financeiros

3.2.1. Ativos financeiros

Reconhecimento e mensuração

O contas a receber de clientes são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Classificação e mensuração subsequentes

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao custo amortizado ou ao VJR.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros e o <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Desreconhecimento

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

3.2.2. Passivos financeiros

Classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Desreconhecimento

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.3. Estoques de mercadorias e terrenos

Os estoques estão demonstrados pelo menor valor entre o custo médio de aquisição e os valores de reposição ou realização. Quando aplicável, é constituída uma estimativa de perdas de estoques obsoletos ou de baixa movimentação.

Os estoques de terrenos são avaliados ao custo de aquisição, ou valor de realização, dos dois o menor.

O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e custos necessários para realizar a venda.

3.4. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzidos das depreciações e perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

São registrados como parte dos custos das imobilizações em andamento os honorários profissionais e, no caso de ativos qualificáveis, os custos de empréstimos capitalizados de acordo com a política contábil da Companhia e suas controladas. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no fim da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Ativos mantidos por meio de arrendamento financeiro são depreciados pela vida útil esperada da mesma forma que os ativos próprios ou por um período inferior, se aplicável, conforme termos do contrato de arrendamento em questão.

Um item de imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas resultantes na venda ou baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

3.5. Ativo intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste para análise de perda no seu valor recuperável.

Os ativos intangíveis da Companhia são formados principalmente pelo acervo técnico adquirido com a compra da Heftos.

3.6. Propriedades para investimento

Propriedades para investimento são inicialmente mensuradas ao custo incluindo custos de transação. Após o reconhecimento inicial, são mensuradas a valor justo.

Para os terrenos, a Companhia fez a avaliação com base no método comparativo

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

direto de mercado.

Propriedades para investimento são baixadas quando vendidas ou quando não se espera benefícios econômicos futuros ou transferidas quando há intenção de venda.

3.7. Investimentos e base de consolidação

As informações contábeis intermediária consolidadas incluem as informações contábeis da Companhia e de entidades controladas diretamente pela Companhia ou indiretamente através de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia:

- Tem poder sobre a investida;
- Está exposta, ou tem direito, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida;
- Tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos.

A Companhia reavalia se retém ou não o controle de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem a ocorrência de alterações em um ou mais de um dos três elementos de controle relacionados anteriormente.

Quando a Companhia não detém a maioria dos direitos de voto em uma investida, ela terá o poder sobre a investida quando os direitos de voto forem suficientes para capacitá-la na prática a conduzir as atividades relevantes da investida de forma unilateral. Ao avaliar se os direitos de voto da Companhia em uma investida são suficientes para lhe conferirem poder, a Companhia considera todos os fatos e circunstâncias relevantes, incluindo:

- A dimensão da participação da Companhia em termos de direitos de voto em relação à dimensão e dispersão das participações dos outros detentores de direitos de voto;
- Direitos de voto em potencial detidos pela Companhia, por outros detentores de direitos de voto ou por outras partes;
- Direitos decorrentes de outros acordos contratuais;
- Quaisquer fatos e circunstâncias adicionais que indiquem que a Companhia tem, ou não tem, a capacidade de conduzir as atividades relevantes no momento em que as decisões precisam ser tomadas, incluindo padrões de votação em assembleias anteriores.

A consolidação de uma controlada começa quando a Companhia obtém o controle sobre a controlada e termina quando a Companhia perde o controle sobre a controlada. Especificamente, as receitas e despesas de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídas na demonstração do resultado e outros resultados abrangentes a partir da data em que a Companhia obtém o controle até a data em que a Companhia deixa de controlar a controlada.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos proprietários da Companhia e às participações não controladoras. O resultado abrangente total das controladas é atribuído aos proprietários da Companhia e às participações não controladoras, mesmo se isso gerar saldo negativo para as participações não controladoras.

Quando necessário, as demonstrações contábeis das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pelo Grupo.

Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as entidades do Grupo são eliminados integralmente nas demonstrações contábeis consolidadas.

Nas informações contábeis individuais da Companhia as informações contábeis das controladas e dos empreendimentos controlados em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

3.8. Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto sobre a renda está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto sobre a renda é calculada individualmente por cada entidade do Grupo com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício.

3.9. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto sobre a renda diferido (“imposto diferido”) é reconhecido sobre as diferenças temporárias no final de cada exercício entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações contábeis e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais e base negativa, quando aplicável.

Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Os impostos diferidos ativos ou passivos não são reconhecidos sobre diferenças temporárias resultantes de ágio ou de reconhecimento inicial (exceto para combinação de negócios, se aplicável) de outros ativos e passivos em uma transação que não afete o lucro tributável, nem o lucro contábil.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão

disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada exercício, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada.

Os impostos diferidos ativos e passivos são compensados, considerando a apuração por entidade, apenas quando há o direito legal de compensar o ativo fiscal corrente com o passivo fiscal corrente e quando eles estão relacionados aos impostos administrados pela mesma autoridade fiscal e o Grupo pretende liquidar o valor líquido dos seus ativos e passivos fiscais correntes.

3.10. Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e de suas controladas e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo, e demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

3.11. Ativos, passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

(i) Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;

(ii) Passivos contingentes são provisionados, quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados;

(iii) Obrigações legais são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade de tributos.

3.12. Distinção entre ativos e passivos circulantes e não circulantes

A distinção entre circulante e não circulante é baseada no ciclo operacional ou de ativos realizados e passivos liquidados dentro desse mesmo ciclo. A norma define o ciclo operacional como o tempo entre a aquisição dos ativos que circulam continuamente (capital de giro) e sua realização em caixa. A Companhia e suas controladas adotam o prazo de 12 meses como ciclo operacional.

3.13. Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia, quando aplicável, é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis ao final do exercício, com base no dividendo mínimo definido no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

3.14. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são ajustados pelo seu valor presente, e os de curto prazo, somente quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

O ajuste ao valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais.

3.15. Reconhecimento da receita

3.15.1 Contratos de construção qualificados e classificados como serviços de construção

A Companhia tem como principal atividade o planejamento e a execução de projetos e obras de engenharia em todos os seus ramos e especialidades, sob regime de empreitada, administração ou outras modalidades praticadas no mercado.

A receita do contrato compreende o valor inicial acordado no contrato acrescido de variações decorrentes de solicitações adicionais e os pagamentos de incentivos contratuais, na condição em que seja provável que elas resultem em

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

receita e possam ser mensuradas de forma confiável. Tão logo o resultado de um contrato de construção possa ser estimado de maneira confiável, a receita do contrato é reconhecida no resultado na medida do estágio de execução do contrato.

O estágio de execução do contrato é avaliado pelo método de porcentagem de conclusão (POC) que considera a proporção entre os custos incorridos com os serviços até então executados e o total dos custos orçados de cada contrato. Para contratos que não possam ter sua receita avaliada de maneira confiável em relação ao trabalho executado de acordo com esse método, a Companhia e suas controladas levam em consideração medições do trabalho executado com a finalidade de apurar a receita contábil.

Despesas de contrato são reconhecidas quando incorridas, a menos que elas criem um ativo relacionado à atividade do contrato futuro. Perdas em um contrato são reconhecidas imediatamente no resultado.

3.16. Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor.

A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de

arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo de máquinas e equipamentos (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de escritório considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

3.17. Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

A apresentação da demonstração do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas.

3.18. Demonstrações dos Fluxos de Caixa (DFC)

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa (IAS 7).

3.19. Resultado básico e diluído por ação

O resultado por ação básico e diluído é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias no respectivo exercício, considerando, quando aplicável, ajustes de desdobramento ocorridos no exercício ou nos eventos subsequentes na preparação das informações contábeis intermediárias.

4. Estimativas e premissas contábeis significativas

Na aplicação das práticas contábeis, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas. As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período ou também em períodos posteriores, se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros. A seguir são apresentados os principais julgamentos e estimativas contábeis:

4.1. Reconhecimento das receitas

As receitas e as despesas das operações são apuradas em conformidade com o regime contábil de competência de exercício, levando em consideração o registro das receitas de serviços prestados, de acordo com o estágio de conclusão do contrato, tendo como base a acumulação dos custos de construção incorridos apurados pelo regime de competência.

4.2. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos, como descrito na Nota explicativa 25. Provisões são constituídas para todos os riscos referentes aos processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados interno e externos. A Administração acredita que essas provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão corretamente apresentadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

4.3. Vida útil dos bens do imobilizado e intangível

Quando existe a necessidade, a Companhia revisa a vida útil estimada, valor residual e método de depreciação ou amortização dos bens do imobilizado e intangível no final de cada período de relatório.

4.4. Perda de créditos esperada

A perda de créditos esperada é constituída para levar as contas a receber de clientes ao seu valor de recuperação com base na análise individual dos créditos

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

existentes. A Companhia adota o critério de provisionar a totalidade dos créditos considerados de difícil realização, e reconhecem imediatamente como perda no resultado aqueles considerados como incobráveis.

4.5. Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido em mercado de ativos, ele é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método do fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível; contudo, quando isso não for viável, julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, taxa de juros, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

4.6. Impostos

Existem incertezas em relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. O Grupo está sujeito, no curso normal dos nossos negócios, a investigações, auditorias, processos judiciais e procedimentos administrativos em matérias tributária e trabalhista. Dependendo do objeto das investigações, processos judiciais ou procedimentos administrativos que seja movido contra a Companhia, esta pode ser adversamente afetados, independentemente do respectivo resultado.

5. Novos pronunciamentos técnicos adotados

Para as seguintes normas ou alterações a Administração não identificou impactos significativos nas informações contábeis intermediárias da Companhia, a saber:

a) Alteração na norma IAS 8/CPC 23 – altera a definição de estimativa contábil, que passou a ser considerada como “valores monetários nas demonstrações contábeis sujeitos à incerteza na mensuração”, efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2023;

b) Alteração na Norma IAS 12/CPC 32 – traz exceção adicional da isenção de reconhecimento inicial do imposto diferido relacionado a ativo e passivo resultante de uma única transação, efetiva para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023;

c) Alteração na Norma IAS 1/CPC 26 – divulgação de políticas contábeis. Em fevereiro de 2021, o IASB divulgou alterações à IAS 1, que alteram os requisitos de divulgação no que diz respeito às políticas contábeis substituindo o termo "políticas contábeis significativas" por "informações materiais sobre políticas

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

contábeis". As alterações fornecem orientações sobre quando é provável que as informações sobre a política contábil devem ser consideradas relevantes. As alterações à IAS 1 são efetivas para os períodos de relatório anual iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023, com aplicação anterior permitida.

d) Alteração na Norma IFRS 17/CPC 50 – inclui esclarecimentos de aspectos referentes a contratos de seguros, efetiva para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023;

e) Alteração na Norma IFRS 16/CPC 06 – trata da responsabilidade em um retro arrendamento, efetiva para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024;

f) Alteração na Norma IAS 1/CPC 26 - Classificação de passivos como Circulante ou Não-circulante - esta alteração esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de passivos como circulante e não-circulante, efetiva para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024.

A Companhia não acredita que as alterações à IAS 1, na sua forma atual, terão um impacto significativo na classificação de seus passivos, uma vez que o recurso de conversão em seus instrumentos de dívida conversível é classificado como um instrumento patrimonial e, portanto, não afeta a classificação de sua dívida conversível como passivo não circulante.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Caixa	9	3	64	84
Banco conta movimento	21	21	1.205	841
Aplicações financeiras	-	-	681	1.165
	30	24	1.950	2.090

O saldo de caixa e bancos compreendem os depósitos em conta corrente disponíveis para uso imediato e os referidos saldos decorrem da estratégia e do fluxo normal das operações do Grupo. As aplicações financeiras são formadas por CDBs e Trust DI. São classificadas pela Administração da Companhia, suas controladas e controladas em conjunto na rubrica “Caixa e equivalentes de caixa”, que representam dinheiro em caixa, depósitos imediatamente resgatáveis e de curto prazo de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a insignificante risco de alteração de valor.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

7. Clientes

A rubrica é representada por clientes nacionais, sendo locações e serviços de construção faturados e a faturar pela Companhia:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Contas a receber faturado	4.764	4.765	22.215	12.727
Contas a receber a faturar	56.705	56.705	110.674	104.832
	61.469	61.470	132.889	117.559
(-) Antecipação de recebíveis	-	-	(12.895)	-
(-) Perda estimada para crédito de liquidação duvidosa (PECLD)	(38.097)	(38.097)	(38.097)	(38.097)
Saldo de clientes líquido	23.372	23.373	81.897	79.462

Para o período findo em 30 de junho de 2024, a Administração da Companhia, após análise dos créditos em aberto, entendeu que não existe a há necessidade de constituição de perdas estimadas de crédito de liquidação duvidosa (PECLD).

A composição consolidada dos clientes a receber está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
A vencer	56.720	56.721	120.113	104.604
01 a 60 dias		4.749	5.326	5.164
61 a 180 dias		-	297	6.171
Acima de 180 dias	4.749	-	7.153	1.620
Vencidas	4.749	4.749	12.776	12.955
	61.469	61.470	132.889	117.559
(-) Antecipação de recebíveis	-	-	(12.895)	-
(-) Perda estimada para crédito de liquidação duvidosa (PECLD)	(38.097)	(38.097)	(38.097)	(38.097)
Saldo de clientes líquido	23.372	23.373	81.897	79.462

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

8. Estoques

	Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023
Material de construção e peças de manutenção	12.802	12.160
Material de revenda	6.748	6.535
	19.550	18.695

9. Estoque de terrenos

Os terrenos adquiridos para comercialização são inicialmente reconhecidos pelos custos de aquisição (custo histórico) e posteriormente mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido.

	Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023
Azevedo & Travassos Infraestrutura Ltda	5.615	5.615
	5.615	5.615
Circulante	5.615	5.615

A seguir estão demonstrados os detalhes e metragens dos terrenos:

Azevedo & Travassos Infraestrutura Ltda	M ²	Consolidado	
		30/06/2024	31/12/2023
Lote 3 (i)	5.465	3.165	3.165
Lote 5 (i)	1.348	1.139	1.139
Lote 6 (i)	1.536	1.311	1.311
Total	8.349	5.615	5.615

(i) Os terrenos estão dados em garantia em processos cíveis e parcelamentos tributários conforme mencionado nas Notas 22 e 25.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

10. Adiantamento a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Fornecedores nacionais	35	39	3.121	1.368
Outros adiantamentos	2	-	119	85
	37	39	3.240	1.453

11. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
IRRF	2	2	2.078	15.359
CSLL	-	-	2.317	5.530
ICMS	-	-	213	26
INSS	-	-	2.301	1.283
ISS	-	-	132	-
PIS	-	-	1.660	1.572
COFINS	-	-	7.604	7.201
Outros impostos a recuperar	-	6	608	613
	2	8	16.913	31.584

12. Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Partes relacionadas (Nota 17)	45.923	195.392	7.456	254
Depósito judicial	-	-	2.993	2.279
Conta Corrente - Consorcio	-	-	12.184	5.430
Outras contas a receber(i)	110	110	10.788	9.852
	46.033	195.502	33.421	17.815
Circulante	110	110	23.225	15.536
Não circulante	45.923	195.392	10.196	2.279

(i) Refere-se a valores de retenção contratual de clientes.

13. Investimentos

Os investimentos permanentes estão enquadrados como controladas com influência significativa e, portanto, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

(a) Composição dos investimentos

	Controladora	
	30/06/2024	31/12/2023
Azevedo & Travassos Infraestrutura Ltda.	184.861	184.590
Infrainvest Administração e Investimentos Ltda.	195.832	217.174
Azevedo & Travassos Petróleo S/A.	155.451	6
Total investimento	536.144	401.770

(b) Contexto operacional das empresas investidas**Azevedo & Travassos Infraestrutura Ltda.**

A Azevedo & Travassos Infraestrutura Ltda. (“ATINFRA”), sociedade empresarial do tipo limitada, com sede em São Paulo, Estado de São Paulo, localizada na Av. Das Nações Unidas, 12901, 21 andar – Torre Norte – Brooklin Paulista, e cujo objeto social é o de (i) planejamento execução de projetos, obras, serviços de construção civil, engenharia civil mecânica, sob origem de empreitada administração ou outros admitidos; (ii) instalações técnicas de engenharia civil, montagens industriais consultoria, planejamento assessoria estudos técnicos nas especialidades de engenharia civil mecânica; (iii) compra, venda, incorporação de imóveis; (iv) prática de outras atividades econômicas, conexas ou decorrentes das atividades referidas nas alíneas anteriores, inclusive as de locação compra venda de equipamentos, importação e exportação; e (v) participação em outras sociedades como sócia cotista ou acionista. O capital social, subscrito e integralizado da Azevedo & Travassos Infraestrutura Ltda. é composto em 30 de junho de 2024, de 178.332.841 cotas.

HEFTOS Óleo e Gás Construções S.A.

HEFTOS Óleo e Gás Construções S.A. (“HEFTOS”) sociedade empresarial do tipo anônima com capital fechado, com sede em São Paulo, Estado de São Paulo, localizada na Avenida das Nações Unidas, 12901, 21 andar – conj 2102 - Torre Norte – Brooklin Paulista e cujo objeto social é a execução de projetos de engenharia industrial em geral e a construção civil, fabricação de artefatos de cimento, fibra de cimento, ferro e aço, inclusive com a aquisição e aplicação de

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

materiais de construção e equipamentos, a montagem, reconstrução e manutenção de instalações industriais e realização de pesquisa de desenvolvimento de tecnologia adequada às companhias industriais e exploração de normas e processos de fabricação industrial, a realização de estudos técnicos e econômicos sobre a instalação e empreendimentos industriais, a operação de unidades industriais mediante a exploração própria ou contratos com terceiros e representação de processos industriais, nas áreas de construção de plataformas, módulos e refinarias, bem como a manutenção On/Offshore, seu descomissionamento e Hook-up.

O capital social, subscrito e integralizado da HEFTOS Óleo e Gás Construções S.A. é composto, em 30 de junho de 2024, de 327.969.548 ações.

Infrainvest Administração e Investimentos Ltda.

Infrainvest Administração e Investimentos Ltda. (“INFRAINVEST”), sociedade empresarial do tipo limitada com capital fechado, com sede em São Paulo, Estado de São Paulo, localizada na Avenida das Nações Unidas, 12901, 21 andar – conj 2102 – Sala 01 -Torre Norte – Brooklin Paulista, e cujo objeto social é a participação em outras sociedades, investimentos em instrumentos de capital próprio, bem como em valores imobiliários ou direitos conversíveis, permutáveis, ou que confirmam o direito à sua aquisição, o investimentos em instrumentos de capital alheio, incluindo empréstimos e créditos, da sociedades em que participe ou em que se proponha participar, aplicação de seus excedentes de tesouraria em instrumentos financeiros, a pratica de outras atividades econômicas, conexas das atividades referidas nos itens anteriores.

O capital social, subscrito e integralizado da Infrainvest Administração e Investimentos Ltda. é composto, em 30 de junho de 2024, de 233.636.972 cotas.

Azevedo & Travassos Petróleo S/A.

Azevedo & Petróleo S/A. (“ATP”), sociedade empresarial do tipo anônima com capital fechado , com sede em São Paulo, Estado de São Paulo, localizada na Avenida das Nações Unidas, 12901, 21 andar – conj 2102 – Sala 01 -Torre Norte – Brooklin Paulista, e cujo objeto social da Companhia é explorar, produzir e comercializar petróleo e seus derivados, gás natural e outros hidrocarbonetos fluidos ,incluindo, sem limitação , as bacias sedimentares brasileiras as quais as quais a Agências Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP (“ANP”) tenha concedido licenças , bem como bacias sedimentares no exterior; (b) realizar a importação e exportação de petróleo quaisquer derivados assim produzidos e (c) participar de outras sociedade como sócia , acionista ou quotista no país ou no exterior, que atuem em atividades relacionas ao objeto social da Companhia.

O capital social, subscrito e intergralizado da Azevedo e Petróleo S/A é composto,

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

em 30 de junho de 2024, de 193.218.201 ações.

(c) Movimentação das investidas

	Controladora				TOTAL
	ATINFRA	HEFTOS	INFRAINVEST	ATP	
Saldo final em 31/12/2022	70.658	146.294	104	-	217.056
Resultado de equivalência patrimonial	2.549	(26.678)	(16.467)	(94)	(40.689)
Aumento de capital	111.383	113.921	233.537	100	458.940
Baixa de investimento por alienação	-	(233.537)	-	-	(233.537)
Saldo final em 31/12/2023	184.590	-	217.174	6	401.770
Resultado de equivalência patrimonial	271	-	(21.342)	(37.673)	(58.744)
Aumento de capital	-	-	-	193.118	193.118
Saldo final em 30/06/2024	184.861	-	195.832	155.451	536.144

(d) Informações sobre as empresas investidas:

	ATINFRA		INFRAINVEST		ATP	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Participação	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Ativo	328.239	311.418	773.002	219.932	164.688	185.833
Passivo	144.182	126.828	380.813	2.758	9.238	185.827
Patrimônio líquido	183.786	182.041	434.434	233.641	193.125	100
Lucro líquido (Prejuízo) do período	271	2.549	(42.245)	(16.467)	(37.675)	(94)

14. Propriedades para investimentos Terrenos

A propriedade para investimento é mensurada pelo custo de aquisição no reconhecimento inicial e deve ser continuamente mensurada pelo valor justo.

Em 30 de junho de 2023, a Companhia transferiu os terrenos lote Elíseos e lote 4 registrados em estoque de terrenos para propriedades para investimentos no valor de R\$ 12.686.

Movimentação

Em 30 de junho de 2023, a Companhia realizou a avaliação das propriedades para investimentos, através de laudo de avaliação, utilizando o método comparativo de preços para atualização dos ativos a valor de mercado.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

	<u>CONSOLIDADO</u>
Saldo final em 31/12/2022	45.000
Ajuste a valor justo	11.724
Transferência	12.686
Saldo final em 31/12/2023	69.410
Baixas	(13.800)
Saldo final em 30/06/2024	55.610

Em junho de 2024, a Companhia transferiu a propriedade dos terrenos 8A, 8B e 8C avaliados no valor de R\$ 13.800 como forma de quitação de dívida junto ao Banco Money Plus (BMP).

Relação dos imóveis

Descrição	30/06/2024	31/12/2023	Ajuste AVJ	Transferencia	31/12/2022
LOTE 1 (i) Endereço: Rua Bueno da Ribeira e Rua Bernardo Rolim de Moura, lote 1, parte do Sítio Guerra, no 4º Subdistrito - Nossa Senhora do Ó Area: 55.568,39m2 Cidade: São Paulo	28.000	28.000	(960)	-	28.960
LOTE 4 Terreno situado na Rua Hortolândia, lote 4, parte do Sítio Guerra, no 4º Subdistrito - Nossa Senhora do Ó. Area: 4.343,33 m ² Cidade: São Paulo	4.350	4.350	1.499	2.851	-
LOTE 7 (i) Endereço: Rua Hortolândia, lote 7, parte do Sítio Guerra, no 4º Subdistrito - Nossa Senhora do Ó Area: 18.144,65m2 Cidade: São Paulo	9.800	9.800	1.000	-	8.800
LOTE 8 A Endereço: Rua Hortolândia, designado na área A (parte do lote 8), parte do Sítio Guerra, no 4º Subdistrito - Nossa Senhora do O Area: 6.697,14m ² Cidade: São Paulo	-	6.000	2.623	-	3.330
LOTE 8 B Endereço: Rua Hortolândia, Área B (parte do lote 8), parte do Sítio Guerra, no 4º Subdistrito - Nossa Senhora do Ó Area: 2.441,36m ² Cidade: São Paulo	-	2.400	1.192	-	1.180
LOTE 8 C Endereço: Rua Hortolândia, Área C (parte do lote 8), parte do Sítio Guerra, no 4º Subdistrito - Nossa Senhora do Ó Area: 5.629,50m2 Cidade: São Paulo	-	5.400	2.745	-	2.730
LOTE ELISIO (i) Terreno situado na Av. Elísio Teixeira Leite, antiga Estrada que vem da Parada, também conhecida como Estrada da Rodagem Municipal que vai pra Taipas, ou Estrada que vai pro Morro Grande ou Estrada do Morro Grande, no 31º Subdistrito - Pirituba e no 4º Subdistrito - Nossa Senhora do Ó. Area: 22.999,08 m ² Cidade: São Paulo	13.460	13.460	3.625	9.835	-
TOTAL	55.610	69.410	11.724	12.686	45.000

(i) Os lotes Elisio, 1 e 7 encontram-se arrolados em garantia em parcelamentos tributários.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

15. Imobilizado

Os saldos e movimentações ocorridas no período findo em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023 estão demonstrados a seguir:

								Controladora
Descrição	Máquinas e equipamentos	Máquinas e equipamentos Pesados	Veiculos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Benfeitorias em Prop. Terceiros	Direitos de uso arrendamentos	Total
Custo:								
Saldo em 31/12/2022	2.319	3.228	500	424	264	243	2.241	9.219
Saldo em 31/12/2023	2.319	3.228	500	424	264	243	2.241	9.219
Saldo em 30/06/2024	2.319	3.228	500	424	264	243	2.241	9.219
Depreciação acumulada:								
Percentual de depreciação / ano	10%	10%	20%	10%	20%	4%	-	
Saldo em 31/12/2022	(530)	(307)	(125)	(67)	(64)	(40)	(523)	(1.656)
Despesa de depreciação no exercício	(316)	(322)	(125)	(41)	(31)	(55)	(448)	(1.338)
Saldo em 31/12/2023	(846)	(629)	(250)	(108)	(95)	(95)	(971)	(2.994)
Despesa de depreciação no período	(106)	(107)	(42)	(14)	(10)	(27)	(224)	(530)
Saldo em 30/06/2024	(952)	(736)	(292)	(122)	(105)	(122)	(1.195)	(3.524)
Imobilizado líquido em 31/12/2023	1.473	2.599	250	316	169	148	1.270	6.225
Imobilizado líquido em 30/06/2024	1.367	2.492	208	302	159	121	1.046	5.695

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

Descrição	Máquinas e equipamentos	Máquinas e equipamentos Pesados	Veículos	Ferramentas	Móveis e utensílios	Terrenos	Equipamentos de informática	Benfeitorias em Prop. Terceiros	Direitos de uso arrendamentos	Total
Custo:										
Saldo em 31/12/2022	28.833	3.232	513	-	978	34.090	2.126	243	23.618	93.633
Adições	381	-	-	9	510	185.381	166	-	-	186.447
Transferencias	-	-	-	-	-	-	21	-	-	21
Baixas	(717)	-	-	-	(320)	-	(36)	-	(21.377)	(22.450)
Saldo em 31/12/2023	28.497	3.232	513	9	1.168	219.471	2.277	243	2.241	257.651
Adições	12	-	-	75	1	-	41	-	-	129
Transferencias	5	-	-	-	-	-	-	-	-	5
Baixas	(45)	-	-	-	(141)	(185.381)	(39)	-	-	(185.606)
Saldo em 30/06/2024	28.469	3.232	513	84	1.028	34.090	2.279	243	2.241	72.179
Depreciação acumulada:										
Percentual de depreciação / ano	10%	10%	20%	10%	10%	-	20%	4%	-	
Saldo em 31/12/2022	(9.130)	(307)	(133)	-	(175)	-	(415)	(41)	(3.457)	(13.658)
Despesa de depreciação no exercício	(3.030)	(327)	(128)	(1)	(496)	-	(544)	(54)	(448)	(5.028)
Reversão de Impairment	535	-	-	-	-	-	-	-	-	535
Baixas	-	-	-	-	192	-	2	-	2.936	3.130
Saldo em 31/12/2023	(11.625)	(634)	(261)	(1)	(479)	-	(957)	(95)	(969)	(15.021)
Despesa de depreciação do período	(1.430)	(108)	(44)	(4)	(34)	-	(153)	(27)	(226)	(2.026)
Reversão de Impairment	268	-	-	-	-	-	-	-	-	268
Baixas	45	-	-	-	142	-	39	-	-	226
Saldo em 30/06/2024	(12.742)	(742)	(305)	(5)	(371)	-	(1.071)	(122)	(1.195)	(16.553)
Imobilizado líquido em 31/12/2023	16.872	2.598	252	8	689	219.471	1.320	148	1.272	242.630
Imobilizado líquido em 30/06/2024	15.727	2.490	208	79	657	34.090	1.208	121	1.046	55.626

Em junho de 2024, a Companhia utilizou terrenos de sua propriedade no valor de R\$ 185.381 como forma de pagamento da parcela de R\$ 129.800 relativa à aquisição do investimento na Phoenix Oléo e Gás Ltda, sendo apurado um valor de perda de R\$ 55.580, conforme mencionado em nota explicativa 27.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

16. Intangível

Descrição					Controladora
	Softwares	Backlog	Marcas	Projetos em andamento	Total
Custo:					
Saldo em 31/12/2022	21	38.625	36.321	50	75.017
Baixa	-	-	-	(50)	(50)
Saldo em 31/12/2023	21	38.625	36.321	-	74.967
Saldo em 30/06/2024	21	38.625	36.321	-	74.967
Amortização acumulada:					
Percentual de Amortização/ano	20%	33,33%	5,88%	-	
Saldo em 31/12/2022	(4)	(12.875)	(2.136)	-	(15.015)
Despesa de amortização no exercício	(4)	(12.875)	(2.137)	-	(15.016)
Saldo em 31/12/2023	(8)	(25.750)	(4.273)	-	(30.031)
Despesa de amortização no período	(1)	(6.437)	(1.069)	-	(7.507)
Saldo em 30/06/2024	(9)	(32.187)	(5.342)	-	(37.538)
Saldo Líquido em 31/12/2023	13	12.875	32.048	-	44.936
Saldo Líquido em 30/06/2024	12	6.438	30.979	-	37.429

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

Descrição							Consolidado
	Softwares	Acervo técnico	Licenças	Backlog	Marcas	Projetos em andamento	Total
Custo:							
Saldo em 31/12/2022	257	117.775	63	38.625	36.321	50	193.091
Adições	220	-	-	-	-	-	220
Baixa	(219)	-	-	-	-	(50)	(269)
Saldo em 31/12/2023	258	117.775	63	38.625	36.321	-	193.042
Saldo em 30/06/2024	258	117.775	63	38.625	36.321	-	193.042
Amortização acumulada:							
Percentual de Amortização/ano	20%	10%	10%	33,33%	5,88%	-	
Saldo em 31/12/2022	(115)	(11.776)	(10)	(12.875)	(2.136)	-	(26.912)
Despesa de amortização no exercício	(232)	(15.731)	(13)	(12.875)	(2.137)	-	(30.990)
Reversão de Impairment	-	3.954	-	-	-	-	3.954
Baixa	114	-	-	-	-	-	114
Saldo em 31/12/2023	(233)	(23.553)	(23)	(25.750)	(4.273)	-	(53.833)
Despesa de amortização no período	(3)	(7.866)	(6)	(6.438)	(1.068)	-	(15.381)
Reversão de Impairment	-	1.977	-	-	-	-	1.977
Baixa	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30/06/2024	(236)	(29.442)	(29)	(32.188)	(5.341)	-	(67.237)
Saldo Líquido em 31/12/2023	25	94.222	40	12.875	32.048	-	139.209
Saldo Líquido em 30/06/2024	22	88.333	34	6.437	30.980	-	125.805

A Companhia realiza anualmente procedimentos de análise do valor recuperável dos bens do ativo intangível, conforme estabelecido pelo CPC 01. As análises não indicaram a necessidade de ajustes no valor recuperável do ativo intangível.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

17. Transações com partes relacionadas

Trata-se substancialmente da transferência de recursos financeiros entre a Controladora e suas subsidiárias integrais para liquidação de passivos e manutenção do caixa administrativo ou transações com acionistas.

As transações com partes relacionadas estão divulgadas a seguir:

(a) Transações entre partes relacionadas reconhecidas no ativo e no passivo

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Outras contas a receber com empresas do Grupo (nota 12)				
Infrainvest Administração E Investimentos Ltda	36.053	124	-	-
Azevedo & Travassos Infraestrutura Ltda.	9.870	3.682	254	254
Heftos Óleo e Gás Construções S.A.	-	5.780	-	-
Azevedo e Travassos Petroléo S.A.	-	185.806	-	-
Phoenix Óleo e Gás Ltda	-	-	7.202	-
	45.923	195.392	7.456	254
Outros contas a pagar com acionistas e empresas do Grupo (nota 23)				
Infrainvest Administração e Investimentos Ltda.	(138.234)	(2.670)	-	-
Azevedo & Travassos Infraestrutura Ltda.	(194.599)	(180.909)	-	-
Azevedo e Travassos Petroléo S.A.	-	(380)	-	-
Heftos Óleo e Gás Construções S.A.	(12)	(123.209)	-	-
Acionistas controladores	-	(10.383)	-	(10.383)
Acionistas não controladores	-	(3.596)	(700)	(3.596)
	(332.845)	(321.147)	(700)	(13.979)
Ativo (Passivo) com partes relacionadas, líquido.	(286.922)	(125.755)	6.756	(13.725)

(b) Transações entre partes relacionadas com efeito no resultado

Com base nas transações existentes não existiram impactos no resultado do período de 30 junho de 2024 e no resultado do ano de 2023, bem como não se espera perdas com relação aos saldos em aberto.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

(c) Remuneração da Administração

Em 30 de junho de 2024, as despesas com a remuneração do pessoal-chave da Administração, o que inclui o Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva, reconhecidas no resultado do período, totalizam R\$ 1.391 nas informações contábeis intermediárias individuais e R\$ 1.417 nas informações contábeis intermediárias consolidadas, respectivamente (R\$ 1.592 em 30 de junho de 2023), conforme demonstrado em nota explicativa 27.

18. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Materiais	134	158	13.223	11.128
Serviços	4.189	3.361	77.010	62.611
	4.323	3.519	90.233	73.739

O saldo de fornecedores é composto por fornecedores nacionais, principalmente, de materiais de consumo e locações para utilização nas execuções das obras.

A Companhia está gerenciando seu passivo para com fornecedores, tomando todas as medidas administrativas e judiciais cabíveis, sempre em consideração dos interesses da Companhia e de seus acionistas e o cronograma de amortização da dívida está descrito abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
A vencer	1.159	1.351	32.073	25.258
Vencidos				
Vencidos de 1 a 180 dias	1.850	1.343	13.505	15.951
Vencidos de 181 a 365 dias	579	381	13.710	25.681
Vencidos de 1 a 2 anos	439	321	28.301	6.581
Vencidos de 2 a 3 anos	177	18	2.479	118
Acima 3 anos	118	105	164	150
Total dos fornecedores a pagar	4.323	3.519	90.233	73.739

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

19. Empréstimos e financiamentos

As operações de crédito bancário não possuem nenhum tipo de covenant financeiro. Adicionalmente, as linhas bancárias têm por objetivo financiar o capital de giro da Companhia.

Moeda nacional	Empresa	Tipo de Operação	Encargos	Data da Emissao	Vencimentos	Controladora		Consolidado	
						30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Cédula Crédito Bancário - OP 013003759	ATSA	Capital de Giro	16,0755% a.a	01/12/2023	25/09/2027	4.005	5.247	4.005	5.247
Cédula Crédito Bancário - OP 015138253	ATSA	Capital de Giro	16,0755% a.a	01/12/2023	30/11/2027	2.451	2.740	2.451	2.740
Nota Comercial	ATSA	Nota Comercial	2,5% a.a	22/05/2024	21/05/2024	1.687	-	1.687	-
Nota Comercial	ATSA	Nota Comercial	2,5% a.a	06/06/2024	06/07/2024	2.500	-	2.500	-
Nota Comercial	ATSA	Nota Comercial	2,5% a.a	07/06/2024	08/07/2024	4.352	-	4.352	-
Nota Comercial	ATSA	Nota Comercial	2,5% a.a	11/06/2024	11/07/2024	3.583	-	3.583	-
Nota Comercial	ATSA	Nota Comercial	2,5% a.a	17/06/2024	17/07/2024	1.802	-	1.802	-
Cédula Crédito Bancário	INFRAINVEST	Cheque Especial	18,1500 % a.a	22/04/2024	22/04/2024	-	-	2.904	2.633
Cédula Crédito Bancário- OP 263428791	ATINFRA	Capital de Giro	15,3800 % a.a	25/07/2023	25/07/2024	-	-	1.615	11.271
Cédula Crédito Bancário- OP 263428792	ATINFRA	Capital de Giro	16,0700 % a.a	25/01/2024	25/10/2024	-	-	2.359	-
Antecipação de Recebíveis - Arteris Sul	ATINFRA	Antecipação	-	04/07/2023	30/04/2024	-	-	814	813
Cédula Crédito Bancário - OP 024339214	ATINFRA	Capital de Giro	10,0000 % a.a	02/06/2023	02/04/2024	-	-	-	10.467
Nota Comercial	ATINFRA	Nota Comercial	2,70% a.a	14/06/2024	16/08/2024	-	-	4.000	-
Conta Garantia - Ch especial - 25890-30	HEFTOS	Conta Garantia	16,7600 % a.a	30/11/2024	30/04/2029	-	-	1.518	1.576
Cédula Crédito Bancário - Op. 37373	HEFTOS	Capital de Giro	23,5803 % a.a	07/12/2023	20/01/2024	-	-	-	2.920
Total						20.380	7.987	33.590	37.667
Circulante						15.016	2.099	25.894	29.315
Não circulante						5.364	5.888	7.696	8.352

Vencimento das parcelas	Controladora		Consolidado	
	Valor Total	%	Valor Total	%
2024	14.364	70,48%	24.470	72,85%
2025	2.756	13,52%	3.232	9,61%
2026	2.104	10,32%	3.300	9,82%
2027 em Diante	1.156	5,67%	2.588	7,71%
	20.380	100,00%	33.590	100,00%

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

Moeda nacional	Empresa	Banco	Tipo de Operação	Encargos	Data da Emissao	Vencimentos	CONSOLIDADO				
							31/12/2023	Captações	Pagamento		30/06/2024
									Principal	Juros	
Cédula Crédito Bancário - OP 013003759	ATSA	RED Fundo	Capital de Giro	16,0755% a.a	01/12/2023	25/09/2027	5.247	-	(1.575)	333	4.005
Cédula Crédito Bancário - OP 015138253	ATSA	RED Fundo	Capital de Giro	16,0755% a.a	01/12/2023	30/11/2027	2.740	-	(487)	198	2.451
Nota Comercial	ATSA	REAG	Nota Comercial	2,5% a.a.	22/05/2024	21/05/2024	-	1.622	-	65	1.687
Nota Comercial	ATSA	REAG	Nota Comercial	2,5% a.a.	06/06/2024	06/07/2024	-	2.500	-	-	2.500
Nota Comercial	ATSA	REAG	Nota Comercial	2,5% a.a.	07/06/2024	08/07/2024	-	4.352	-	-	4.352
Nota Comercial	ATSA	REAG	Nota Comercial	2,5% a.a.	11/06/2024	11/07/2024	-	3.583	-	-	3.583
Nota Comercial	ATSA	REAG	Nota Comercial	2,5% a.a.	17/06/2024	17/07/2024	-	1.802	-	-	1.802
Conta Garantia - Ch especial	INFRAINVEST	Itau	Cheque Especial	26,6800 % a.a	27/06/2023	25/06/2026	2.633	2.944	(41)	1	2.904
Cédula Crédito Bancário- OP 263428791	ATINFRA	C6	Capital de Giro	15,3800 % a.a	25/07/2023	25/07/2024	11.271	-	(9.656)	-	1.615
Cédula Crédito Bancário- OP 263428792	ATINFRA	C6	Capital de Giro	16,0700 % a.a	25/01/2024	25/10/2024	-	5.146	(2.787)	-	2.359
Antecipação de Recebíveis - Arteris Sul	ATINFRA	Acordo Recebíveis	Antecipação	0	04/07/2023	30/04/2024	813	-	-	-	813
Cédula Crédito Bancário - OP 024339214	ATINFRA	BMP	Capital de Giro	10,0000% a.a	02/06/2023	02/04/2024	10.467	-	-	-	-
Conta Garantia - Ch especial	ATINFRA	C6	Cheque Especial	26,6800 % a.a	31/03/2024	30/04/2024	-	500	-	-	-
Nota Comercial	ATINFRA		Nota Comercial	2,7% a.a.	14/06/2024	16/08/2024	-	6.037	(2.037)	-	4.000
Conta Garantia - Ch especial	HEFTOS	Santander	Conta Garantia	18,8600 % a.a	01/11/2023	01/10/2026	1.576	-	(9)	14	1.519
Cédula Crédito Bancário - Op. 37373	HEFTOS	Guanabara	Capital de Giro	23,5803 % a.a	07/12/2023	20/01/2024	2.920	-	(3.109)	189	-
Total							37.667	28.486	(19.701)	800	33.590
							Circulante	29.315			25.894
							Não circulante	8.352			7.696

20. Arrendamento por Direito de Uso

Refere-se aos compromissos assumidos em contratos de locação de equipamentos e instalações administrativas da Companhia.

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2022	2.234	23.763
(+) Ajuste a valor presente	-	3.086
(-) Baixas	(239)	(22.113)
(-) Pagamentos	(559)	(3.300)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.436	1.436
(+) Ajuste a valor presente	136	136
(-) Baixas	-	-
(-) Pagamentos	(194)	(194)
Saldo em 30 de junho de 2024	1.378	1.378
Circulante	682	682
Não circulante	696	696

O ajuste a valor presente relacionado aos contratos de arrendamento por direito de uso é calculado individualmente por contrato e aplicado durante sua vigência, considerando o prazo de vencimento. Os aluguéis variáveis, de contratos de curto prazo ou de baixo valor são registrados no resultado do exercício.

A baixa do arrendamento se deu devido à rescisão do contrato de locação de máquinas e equipamentos, com a Camargo Correa Infra Construções S.A

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

21. Salários, provisões para férias e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Salários e quitações a pagar	1.167	626	9.336	13.134
Provisão para férias e 13 salário	1.159	837	8.322	10.175
Encargos sociais	2.990	1.905	27.529	24.136
Acordos trabalhistas (i)	31.104	41.836	31.108	41.835
	36.420	45.204	76.295	89.280
Circulante	27.396	28.344	67.267	72.420
Não circulante	9.024	16.860	9.028	16.860

(i) Acordos trabalhistas homologados no PPLE (Nota 33.4) e acordos individuais negociados com pagamentos parcelados.

22. Obrigações tributárias – REFIS e outros impostos

a. REFIS Federal – Lei nº 9.964/2000

A Companhia optou pela inclusão de seus débitos fiscais consolidados no Programa de Recuperação Fiscal (“REFIS”), instituído pela Lei nº 9.964/2000.

Em 09 de setembro de 2022, a Companhia apresentou junto à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN), proposta de transação individual, incluindo os saldos de REFIS e saldos das transações excepcionais previdenciários e demais débitos.

Em 09 de junho de 2023, foi deferida a proposta de transação individual, da ATSA sendo conferidos na integralidade os benefícios de redução de 65% dos valores dos juros, multas e encargos legais, bem como a quitação de 70% do saldo remanescente da dívida com crédito de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da CSLL, conforme demonstrados abaixo:

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

	Controladora
	Valor Total
Obrigações tributárias – REFIS Lei 9.964/2000	45.530
Parcelamento PGFN - INSS e Demais Débitos	6.033
Total	51.563
Redução 65% Multa, Juros e Encargos (i)	(26.315)
Utilização de Crédito Fiscal (ii)	(16.556)
Parcelamentos PGFN - Transações Tributária - 30/06/2023	8.692
Ajustes decorrentes da homologação da consolidação :	
Acréscimo na redução 65% Multa, Juros e Encargos	(3.220)
Estorno da utilização de crédito Fiscal	3.086
Acrescimo de Juros	328
Atualização Monetária no período	89
Amortização de Dívida no período	(414)
Parcelamentos PGFN - Transações Tributária - 31/12/2023	8.561
Ajustes decorrentes da homologação da consolidação :	
Atualização Monetária no período	4
Amortização de Dívida no período	(750)
Parcelamentos PGFN - Transações Tributária - 30/06/2024	7.815

(i) Ganho na Transação Tributária referente aos descontos de multa, juros e encargos foi registrada em outras receitas operacionais

(ii) Foi utilizado saldo de ativo fiscal diferido sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL

Em 30 de junho de 2024, o saldo atualizado e remanescente do parcelamento totaliza o montante de R\$ 7.815.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Obrigações tributárias – REFIS Lei 9.964/2000		-	-	-
Parcelamento PGFN - INSS e Demais Débitos	-	-	-	-
Parcelamento PGFN - Transação Tributária	7.815	8.561	7.815	8.561
	7.815	8.561	7.815	8.561
Circulante	3.224	2.136	3.224	2.136
Não circulante	4.591	6.425	4.591	6.425

No âmbito da transação tributária a Companhia arrolou terrenos para assegurar a execução do novo parcelamento (Nota 9 e 14).

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

b. Outros impostos

Abaixo segue quadro comparativo dos demais tributos em aberto da Companhia:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Outros impostos				
ICMS a recolher	-	-	2.002	1.824
ISS a recolher	14	10	9.025	8.506
INSS	80	46	8.180	8.923
Impostos retidos na fonte	3.206	2.463	14.607	26.301
PIS e COFINS a recolher	40	30	3.833	4.174
Tributos s/receitas diferidas	-	-	5.699	3.977
IRPJ e CSLL a recolher	350	350	350	350
Parcelamento PGFN - INSS e Demais Débitos	-	-	106.334	95.961
PPI (Prog. Parc. Incent. PMSP)	4.232	4.469	4.232	4.469
Outros e parcelamentos	1.507	972	3.565	2.431
	9.429	8.340	157.827	156.916
Circulante	5.412	4.489	131.770	132.702
Não circulante	4.017	3.851	26.057	24.214

23.Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Seguros a pagar	-	-	171	164
Partes relacionadas (i)	332.845	321.147	700	13.979
UTC Engenharia S/A (iv)	6.066	6.066	6.066	6.066
Acordos judiciais (ii)	447	492	638	635
Adiantamento de clientes (iii)	72	-	974	2.001
Consortio	-	-	11.828	4.181
Drake Engenharia (v)	-	-	7.500	-
Outras	148	156	217	221
	339.578	327.861	28.094	27.247
Circulante	182.371	182.353	18.329	7.202
Não circulante	157.207	145.508	9.765	20.045

(i) Valor referente a mútuos financeiros com empresas investidas e acionistas não controladores (Nota n° 17)

(ii) Acordos judiciais referentes a fornecedores;

(iii) Refere-se a adiantamentos de clientes recebido principalmente pela ATInfra.

(iv) Valor referente a saldo a pagar pela aquisição da Heftos (earn-out).

(v) Valor referente a saldo a pagar pela aquisição da Phoenix (Nota n° 2.2)

A obrigação de pagamento complementar pela aquisição da Heftos (earn-out) é variável e condicionada ao atingimento de metas de faturamento da investida durante os exercícios de 2021 até 2025. A Companhia atualiza periodicamente o

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

saldo dessa obrigação com base no faturamento realizado e estimado para Heftos.

24. Patrimônio líquido

Capital social

Em 30 de junho de 2024, o capital social da Companhia encontra-se subscrito e integralizado no montante de R\$ 621.188.663,17 divididos em 63.853.520 ações ordinárias e 123.313.482 ações preferenciais, sem valor nominal, totalizando 187.167.002 ações. Em 31 de dezembro de 2023, o capital social da Companhia encontra-se subscrito e integralizado no montante de R\$ 565.441.612,21 divididos em 57.401.341 ações ordinárias e 110.409.124 ações preferenciais, sem valor nominal, totalizando 167.810.465 ações.

Dividendos e juros sobre o capital próprio

Não houve distribuição de dividendos para os períodos findos em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023. Para todas as classes de ações está previsto o pagamento de dividendo mínimo anual obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado na forma da legislação societária.

Reserva legal

Deverá ser constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social, na base de 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

Prejuízos acumulados

Em 30 de junho de 2024, a Companhia apresentou prejuízo no valor de R\$ 94.025, o qual foi destinado à conta de Prejuízos Acumulados. Desse modo, a conta de Prejuízos Acumulados, que em 31 de dezembro de 2023 apresentava o valor de R\$ 248.322, passou a apresentar o valor de R\$ 342.348 em 30 de junho de 2024.

25. Provisão para contingências

A Companhia é parte em processos trabalhistas e cíveis em andamento na esfera judicial, e processos tributários em andamento nas esferas judiciais e administrativas. As provisões relativas a esses processos são classificadas quanto à probabilidade de perda provável e possível.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

Em 30 de junho de 2024 está provisionado na Controladora o montante de R\$ 5.156, e no consolidado R\$ 8.791 (R\$ 2.781 e R\$ 6.416 em 31 de dezembro de 2023), o qual a Administração entende, baseada na opinião de seus assessores legais, que é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos em andamento, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Causas Trabalhistas	533	533	3.513	3.513
Causas tributárias	323	323	323	323
Causas Cíveis	4.300	1.925	4.955	2.580
	5.156	2.781	8.791	6.416

A Companhia possui ações de natureza trabalhistas, cíveis e tributárias, que não estão provisionadas pois envolvem risco de perda classificada pela Administração e seus advogados como remota. O valor considerado nessa classificação corresponde à somatória dos valores atribuídos às causas pelos demandantes.

A provisão destes leva em consideração a evolução dos processos e o histórico de perdas nos últimos exercícios.

O valor das contingências classificadas como possível pelos advogados conforme a prática jurídica encontra-se discriminado abaixo para o exercício de 2023 e para o período do 2º trimestre de 2024.

	Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023
Causas tributárias	2.623	2.623
Causas Cíveis	39.889	39.889
Administrativas	2.308	2.308
	44.820	44.820

O Grupo possui processos de natureza cível, que se referem principalmente a questões indenizatórias, regressivas e discussões de cláusulas e cumprimento de contratos.

O principal saldo refere-se ao processo movido pelo Banco do Brasil S/A, no valor R\$ 22.956 que é objeto de embargos com decisão parcialmente favorável à Companhia e que tem sua exigibilidade suspensa em razão da garantia integral

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

do juízo. O referido processo é garantido por terrenos do grupo (os terrenos que estão dados em garantia são os Lotes 3, 5 e 6).

26. Receita de venda e serviços prestados, líquida

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Receita bruta				
Receita bruta de produtos e serviços	92	97	102.012	332.810
	<u>92</u>	<u>97</u>	<u>102.012</u>	<u>332.810</u>
Deduções				
Impostos sobre as receitas	(13)	(6)	(8.849)	(30.072)
	<u>(13)</u>	<u>(6)</u>	<u>(8.849)</u>	<u>(30.072)</u>
Receita líquida	<u>79</u>	<u>91</u>	<u>93.163</u>	<u>302.738</u>

A receita líquida em 30 de junho de 2024 se dá pela Receita auferida pela controlada ATInfra no montante de R\$ 85.518, sendo que o restante da Receita é proveniente da controlada Heftos no montante de R\$ 7.566, e da controladora ATSA no montante de R\$ 79, totalizando assim o montante de R\$ 93.163.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

27. Gastos por natureza

	Controladora									
	30/06/2024					30/06/2023				
	Custos	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas e despesas	Amortização do Intangível	Total	Custos	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas e despesas	Amortização do Intangível	Total
Salários e encargos	-	(5.812)	-	-	(5.812)	-	(8.749)	-	-	(8.749)
Honorários dos Administradores	-	(1.391)	-	-	(1.391)	-	(1.592)	-	-	(1.592)
Serviços contratados de terceiros	-	(10.894)	-	-	(10.894)	-	(4.582)	-	-	(4.582)
Outras provisões e despesas	-	-	(2.375)	-	(2.375)	-	-	-	-	-
Amortização do Intangível	-	-	-	(7.506)	(7.506)	-	-	-	(7.506)	(7.506)
Ganho na transação tributaria	-	-	-	-	-	-	-	26.315	-	26.315
Ganho redução de passivo	-	-	-	-	-	-	-	12.567	-	12.567
Outras despesas	-	(2.867)	-	-	(2.867)	-	(2.731)	-	-	(2.731)
	-	(20.964)	(2.375)	(7.506)	(30.845)	-	(17.654)	38.882	(7.506)	13.722

	Consolidado									
	30/06/2024					30/06/2023				
	Custos	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas e despesas	Amortização do Intangível	Total	Custos	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas e despesas	Amortização do Intangível	Total
Salários e encargos	(31.719)	(20.140)	-	-	(51.859)	(160.478)	(22.504)	-	-	(182.982)
Honorários dos Administradores	-	(1.417)	-	-	(1.417)	-	(1.592)	-	-	(1.592)
Serviços contratados de terceiros	(27.381)	(19.377)	-	-	(46.758)	(69.310)	(10.558)	-	-	(79.868)
Outras provisões e despesas	-	-	(2.375)	-	(2.375)	-	-	-	-	-
Materiais	(9.566)	-	-	-	(9.566)	(19.853)	-	-	-	(19.853)
Ganho/(Perda) na alienação do ativo imobilizado	-	-	(55.580)	-	(55.580)	-	-	752	-	752
Avaliação valor justo	-	-	(734)	-	(734)	-	-	13.968	-	13.968
Amortização do Intangível	-	-	-	(15.371)	(15.371)	-	-	-	(15.373)	(15.373)
Ganho na transação tributaria	-	-	-	-	-	-	-	26.315	-	26.315
Ganho redução de passivo	-	-	-	-	-	-	-	12.567	-	12.567
Outras despesas	(12.822)	(8.472)	1.982	-	(19.312)	(20.664)	(16.613)	2	-	(37.275)
	(81.488)	(49.406)	(56.707)	(15.371)	(202.972)	(270.305)	(51.267)	53.604	(15.373)	(283.341)

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

28. Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Receitas financeiras				
Outras receitas financeiras	-	-	2.060	-
Descontos obtidos	-	65	2	731
Juros ativos	-	-	2	1
Rendimentos aplicações financeiras	5	9	58	234
	<u>5</u>	<u>74</u>	<u>2.122</u>	<u>966</u>
Despesas financeiras				
Outras despesas financeiras	(390)	-	(604)	(4)
Descontos concedidos	(1)	-	(657)	(208)
Pis/Cofins receita financeira	(2)	-	(100)	(28)
Juros e multas	(7.486)	(8.098)	(20.753)	(18.900)
	<u>(7.879)</u>	<u>(8.098)</u>	<u>(22.114)</u>	<u>(19.140)</u>
Receita / despesa líquida	<u>(7.874)</u>	<u>(8.024)</u>	<u>(19.992)</u>	<u>(18.174)</u>

29. Imposto de Renda e Contribuição Social

A conciliação da despesa de Imposto de Renda e da Contribuição Social, calculados pela aplicação das alíquotas vigentes e os valores refletidos no resultado dos exercícios encerrados em 30 de junho de 2024 e 2023 estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(97.384)	3.033	(129.801)	1.223
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	<u>33.111</u>	<u>(1.031)</u>	<u>44.132</u>	<u>(416)</u>
Itens de conciliação para determinação da taxa efetiva:				
Resultado de equivalência patrimonial	(19.973)	(937)	-	-
Despesas indedutíveis	-	(2)	(6)	(19)
Imposto de renda e contribuição social alíquota de 34% sem constituição de créditos tributários diferidos	(9.779)	(4.349)	(9.779)	(4.349)
Descontos de Transação tributária com PGFN	-	8.954	-	8.954
Constituição de imposto de renda e contribuição social diferido de período anteriores	-	16.555	32	16.930
Outras (adições) exclusões	-	-	1.397	(100)
Imposto de renda e contribuição social apurados	<u>3.359</u>	<u>19.190</u>	<u>35.776</u>	<u>21.000</u>
Imposto de renda e contribuição social - corrente	-	-	-	(1.351)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	3.359	19.190	35.776	22.351
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	<u>3.359</u>	<u>19.190</u>	<u>35.776</u>	<u>21.000</u>
Alíquota efetiva	3%	-633%	28%	-1717%

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

A Companhia optou pela metodologia de cálculo do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) com base no Lucro Real Anual para os exercícios de 2024 e 2023.

Os créditos e débitos tributários diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias, entre a base fiscal de ativos e passivos, e seu respectivo valor contábil, e encontram-se distribuídos da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Ativos				
Prejuízo fiscal e base negativa - (i)	-	-	80.821	49.684
Prejuízo fiscal e base negativa - Transação Tributária (ii)	29.160	29.160	29.160	29.160
Provisão para contingências trabalhistas/cíveis/tributárias	9.068	8.261	10.304	9.497
Provisão (PECLD)	12.953	12.953	12.953	12.953
Despesa de Amortização (Intangível - Vlr Justo)	2.553	-	2.553	-
Provisão de Impairment (Ativo Imobilizado e Intangível) HEFTOS	-	-	11.447	12.210
Despesas com Arrendamento Mercantil	6	6	809	809
Ativos contabilizados	53.740	50.380	148.047	114.313
Passivos				
Ganho na compra vantajosa (desagio) - Heftos	-	-	(3.352)	(20.715)
Valor Justo Propriedade para investimento	-	-	(702)	(5.613)
Diferimento Contas a Receber	-	-	-	(242)
Passivos contabilizados	-	(20.715)	(4.054)	(26.570)
Ativo (passivo) fiscal diferido, líquido	53.740	29.665	143.993	87.743
Exercício	Controladora		Consolidado	
2024	29.160	54%	53.727	36%
2025	2.754	5%	5.716	4%
2026 em diante	21.826	41%	88.604	60%
Total	53.740	100%	148.047	100%

(i) Créditos tributários das subsidiárias Heftos e ATInfra foram constituídos em decorrência de estudos preparados pela Administração que demonstram a possibilidade de realização total desses valores nos próximos anos, em virtude da geração de lucros tributáveis futuros ou utilização em processo de transação tributária.

(ii) A Companhia manteve os saldos de imposto de renda diferido sobre o saldo de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL, pois pretende utilizar tais valores na sua integralidade no processo de transação tributária da sua subsidiária Heftos junto à PGFN.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

30. Informação por Segmento

Critério de identificação dos segmentos operacionais

A Companhia definiu a segmentação de sua estrutura operacional levando em consideração a forma com a qual a Administração gerencia os seus negócios.

O saldo patrimonial de cada segmento é extraído dos registros contábeis da Companhia e está segregado conforme abaixo:

A) Ativos por Segmento

	Consolidado					
	30/06/2024					
	Infraestrutura	Petróleo	Óleo e Gás	Investimentos	Eliminação	Consolidado
Ativo						
Ativo Circulante	252.314	703	181.040	25.194	(304.917)	154.334
Outros Ativos Não Circulantes	18.430	26.659	84.937	273.133	(244.916)	158.243
Investimentos	55.608	137.300	-	769.918	(769.916)	192.910
Imobilizado e Intangível	1.887	27	136.393	5.707	37.417	181.431
Total do ativo	328.239	164.689	402.370	1.073.952	(1.282.332)	686.918

B) Passivos por Segmento

	Consolidado					
	30/06/2024					
	Infraestrutura	Petróleo	Óleo e Gás	Investimentos	Eliminação	Consolidado
Passivo						
Passivo circulante	112.564	5.539	160.909	240.094	(181.707)	337.399
Passivo não circulante	31.618	3.700	45.105	359.183	(368.928)	70.678
Patrimônio Líquido	183.786	193.125	217.259	590.041	(811.345)	372.866
Total do passivo	327.968	202.364	423.273	1.189.318	(1.361.980)	780.943

C) Resultado por Segmento

	Consolidado					
	30/06/2024					
	Infraestrutura	Petróleo	Óleo e Gás	Investimentos	Eliminação	Consolidado
Receita	85.518	-	7.566	79	-	93.163
Custo	(73.363)	-	(8.125)	-	-	(81.488)
Despesas gerais e administrativas	(6.025)	(1.524)	(20.867)	(19.574)	1	(47.989)
Amortização do intangível	-	-	(7.866)	(7.506)	1	(15.371)
Honorários dos Administradores	-	(26)	-	(1.391)	-	(1.417)
Outras receitas e (despesas) operacionais	(1.426)	(55.580)	2.676	(2.375)	(2)	(56.707)
Equivalência patrimonial	(2)	-	-	(79.646)	79.648	-
Resultado financeiro	(6.624)	(1)	(5.054)	(8.312)	(1)	(19.992)
Imposto de renda e contribuição social	2.193	19.456	10.767	3.359	1	35.776
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	271	(37.675)	(20.903)	(115.366)	79.648	(94.025)

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

A) Ativos por Segmento

	Consolidado					Consolidado
	Infraestrutura	Petróleo	Óleo e Gás	Investimentos	Eliminação	
Ativo						
Ativo Circulante	128.961	-	126.272	1.524	1	256.757
Outros Ativos Não Circulantes	50.382	-	50.477	35.613	(60.957)	75.515
Investimentos	69.410	-	-	266.872	(266.872)	69.410
Imobilizado e Intangível	3.083	-	150.468	6.913	52.429	212.893
Total do ativo	251.835	-	327.217	310.922	(275.399)	614.575

B) Passivos por Segmento

	Consolidado					Consolidado
	Infraestrutura	Petróleo	Óleo e Gás	Investimentos	Eliminação	
Passivo						
Passivo circulante	131.375	-	147.295	45.225	0	323.894
Passivo não circulante	39.004	-	47.738	146.618	(61.902)	171.458
Patrimônio Líquido	69.854	-	146.294	97.104	(216.252)	97.000
Total do passivo	240.232	-	341.327	288.947	(278.155)	592.352

C) Resultado por Segmento

	Consolidado					Consolidado
	Infraestrutura	Petróleo	Óleo e Gás	Investimentos	Eliminação	
Receita	182.017	-	120.631	91	(0)	302.738
Custo	(162.169)	-	(108.137)	-	0	(270.305)
Despesas gerais e administrativas	(11.425)	-	(22.183)	(16.067)	(0)	(49.675)
Amortização do intangível	-	-	(7.868)	(7.506)	0	(15.373)
Honorários dos Administradores	-	-	-	(1.592)	(0)	(1.592)
Outras receitas e (despesas) operacionais	11.723	-	2.998	38.883	0	53.604
Equivalência patrimonial	-	-	-	(2.756)	2.756	-
Resultado financeiro	(3.085)	-	(6.821)	(8.268)	(0)	(18.174)
Imposto de renda e contribuição social	(5.459)	-	7.269	19.190	0	21.000
Lucro / prejuízo líquido do exercício	11.602	-	(14.111)	21.975	2.756	22.223

31. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Companhia não mantém operações com instrumentos financeiros derivativos. A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

A Companhia não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração.

A Companhia não possui instrumentos financeiros que possam ser caracterizados por operações com derivativos, conforme Instrução CVM nº 235/95.

Fatores de risco financeiro

Os principais riscos inerentes às operações da Companhia e a forma de controle e mitigação, quando aplicáveis, são assim descritos.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

Risco de taxa de juros (risco de mercado)

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando mitigar esse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas. A Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo, e assim justifica a não demonstração da análise de extrapolação deste risco.

Em 30 de junho de 2024, a Companhia não apresentou exposição relevante ao risco de taxa de juros para que fosse apresentada uma análise de sensibilidade.

Riscos de liquidez

Risco de a Companhia não possuir recursos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia restringe sua exposição a riscos de créditos associados a bancos e a aplicações financeiras, efetuando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha e com remuneração em títulos de curto prazo.

32. Seguros

Em 30 de junho de 2024 a Companhia possuía diversas coberturas de seguro cobrindo diversos riscos, dentre eles riscos de property (incêndio), riscos de engenharia, responsabilidade civil, transporte de mercadorias e danos materiais a veículos e equipamentos próprios.

O seguro contra riscos de engenharia visa cobrir danos materiais à própria obra e o seguro de responsabilidade civil visa cobrir danos que o processo de execução das obras ocasione involuntariamente a terceiros.

As premissas de riscos adotadas e suas respectivas coberturas, dadas a sua natureza e peculiaridade, não fazem parte do escopo de revisão das informações contábeis intermediárias desta forma, não foram revisadas

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

pelos auditores independentes.

33. Outras informações

33.1 Valores Homologados na Transação Individual

Em 14 de junho de 2023 – A AZEVEDO & TRAVASSOS S.A., em complemento ao fato relevante de 30 de maio de 2023, referente ao deferimento de transação individual, firmado com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional Seccional de São Paulo (PGFN-SP), que teve por finalidade a redução e parcelamento dos débitos da Companhia incluídos no Programa de Recuperação Fiscal – REFIS (Lei n.º 9.964/2000) e nas transações excepcionais celebradas anteriormente, a Companhia apresentou os valores homologados nesse parcelamento. Nessas condições, com a aplicação dos benefícios concedidos pela PGFN-SP: (a) desconto máximo de 65%, sendo o desconto aplicado de forma proporcional sobre os acréscimos legais (multa, juros e encargos); e (b) a utilização de créditos de Prejuízo Fiscal e Base de Cálculo Negativa da CSLL para amortização de até 70% do saldo remanescente.

Assim, após a concessão dos descontos concedidos e a compensação dos créditos de Prejuízo Fiscal e Base de Cálculo Negativa da CSLL, os débitos previdenciários no valor de R\$ 4.923 foram parcelados em 60 parcelas e os demais débitos no valor de R\$ 3.769, foram parcelados em 120 parcelas.

33.2 Incorporação de Subsidiária

Em 29 de agosto de 2023, foi incorporada a Azevedo e Travassos Petróleo S.A. (“ATP”), subsidiária integral para exploração de petróleo e gás no Brasil e no exterior.

33.3 Integralização de Capital da Azevedo e Petróleo S/A.

Em 10 de abril de 2024, conforme AGE foi aprovada, sem ressalvas, o aumento do capital social da Companhia no valor de R\$ 122.557.598,00, passando o capital social da Companhia dos atuais R\$ 100.000,00 para R\$ 122.657.598,00, com a emissão de 122.557.598 novas ações ordinárias, nominativas e com valor nominal de R\$ 1,00 cada

33.4 Prorrogação do PPLE

Em 31 de agosto de 2023 o D. Corregedor Regional do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região, acolhendo parecer opinativo do D. Juízo Auxiliar em Execução, decidiu favoravelmente ao pedido da Companhia de prorrogação, por mais 36 meses, do Plano Prévio de Liquidação das Execuções (PPLE) firmado em agosto de 2020.

33.5 Homologação Aumento de Capital em 10 de junho de 2024

Em 10 de junho de 2024 – A AZEVEDO & TRAVASSOS S.A. em Reunião de Conselho de Administração realizada em 10 de Junho de 2024, o Conselho de Administração da Companhia homologou aumento de capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado decorrente do segundo período do exercício do bônus de subscrição AZEV12 compreendido entre 06.05.2024 e 20.11.2024, no valor de R\$ 30.576,96 , mediante a emissão de 10.617 novas ações, sendo 3.539 ações ordinárias, pelo preço de emissão de R\$ 2,84, e 7.078 ações preferenciais, pelo preço de emissão de R\$ 2,90. (esse aumento de capital social é decorrente do exercício do bônus de subscrição relacionado ao aumento de capital realizado pela Companhia em 2023).

33.6 Aquisição da Phoenix Óleo e Gás Ltda

Em 17 de junho de 2024 –A subsidiária integral da Companhia, Azevedo & Travassos Petróleo S/A (“ATP”), assinou contrato de compra e venda da totalidade das quotas da empresa Phoenix Óleo e Gás Ltda (“Phoenix”). A Phoenix é detentora dos direitos de concessão do Polo Periquito, que inclui os Campos: (i) Periquito; (ii) Periquito Norte; (iii) Periquito Nordeste; (iv) Concriz; e (v) Rio do Carmo (“Campos”). Conforme pode ser identificado em dados públicos¹, os ativos possuem Volume de Óleo In Place (VOIP) de, aproximadamente, 18,4 milhões de barris de óleo e Volume de Gás In Place (VGIP) de 402,9 milhões de m³ de gás. Além disso, os ativos foram muito pouco explorados, estão parcialmente desenvolvidos e são considerados não maduros:

33.7 Homologação Aumento de Capital em 21 de junho de 2024

Em 21 de junho de 2024, em Reunião de Conselho de Administração, foi homologado aumento de capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado decorrente do segundo período do exercício dos bônus de subscrição AZEV11 e do segundo período do exercício dos bônus de subscrição AZEV12, compreendidos entre 06.05.2024 e 20.11.2024, no valor de total de R\$ 55.716.474,00, sendo R\$ 1.261,20 referentes ao exercício do bônus de subscrição AZEV11 e R\$ 55.715.212,80 referentes ao exercício do bônus de subscrição AZEV12, mediante emissão total de 19.345.920 ações, sendo 6.448.640 ações ordinárias, e 12.897.280 ações preferenciais.

34. Eventos Subsequentes

34.1 Memorando de Entendimentos de caráter vinculante

Em 04 de julho de 2024 – mediante aprovação de seu Conselho de Administração, a Companhia assinou um Memorando de Entendimentos de caráter vinculante (“MoU”) com o Camaçari Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia (“Fundo Camaçari”) e o Congem I – Fundo de Investimento Participações Infraestrutura (“Fundo Congem”), e, em conjunto com o Fundo Camaçari, (os “Fundos”), representados por seu administrador, no caso do Fundo Camaçari, REAG Administradora de Recursos Ltda e por sua gestora 4iCapital Ltda, no caso do Fundo Congem, contendo os principais termos e condições para a combinação dos negócios da Companhia e dos Fundos por meio da incorporação, pela Companhia, da totalidade das ações da MKS Soluções Integradas S.A. (“MKS”) e da Congem Investimentos S.A. (“Congem”) e, em conjunto com a MKS, (as “Sociedades”), investidas do Fundo Camaçari e do Fundo Congem, respectivamente (“Operação”).

O MoU contempla os principais termos e condições da Operação, que, sujeito ao cumprimento das condições precedentes aplicáveis, será implementada nas seguintes etapas subsequentes e conexas: (i) realização de reorganização societária prévia na Companhia, visando a segregação de seus ativos relativos à operação da A&T no setor de pesquisa, extração e produção de óleo e gás; e (ii) incorporação das ações da MKS e da Congem pela Companhia, com atribuição de ações ordinárias da A&T suficientes para garantir aos Fundos o controle societário da Companhia.

Adicionalmente, o MoU estabelece um prazo de até 60 (sessenta) dias para que as partes possam (i) realizar as diligências e avaliações devidas, bem como (ii) finalizar as negociações comerciais e a elaboração dos documentos definitivos para submissão da Operação à deliberação pelos acionistas em Assembleia Geral Extraordinária a ser oportunamente convocada, nos termos da legislação e regulamentação aplicável.

34.2 Homologação Aumento de Capital em 05 de agosto de 2024

Em 05 de agosto de 2024, em Reunião de Conselho de Administração realizada em 05 de agosto de 2024, foi homologado aumento de capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado decorrente do segundo período do exercício dos bônus de subscrição AZEV11 e do segundo período do exercício dos bônus de subscrição AZEV12, compreendidos entre 06.05.2024 e 20.11.2024, no valor de total de R\$ 1.409,10, sendo R\$ 441,42 referentes ao exercício do bônus de subscrição AZEV11 e R\$ 967,68 referentes ao exercício do bônus de subscrição

AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis
intermediárias individuais e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)**

AZEV12, mediante emissão total de 462 novas ações, sendo 154 ações ordinárias, e 308 ações preferenciais.

Azevedo & Travassos

Telefone: +55 (11) 3973-7787 - Ramal 500

E-mail: investidores@azevedotravassos.com.br

